ANNO LIII NUMERO 296

TERÇA FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 22 de dezembro.

O Visconde Gontaut-Biron, embaixador de França junto ao governo allemão, em Berlim, acaba de deixar esse posto, sendo nelle substituido pelo conde de Saint-Vallier, actualmente um dos secretarios do Senado francez.

COMMERCIAES

LONDRES, 22 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 22 de dezembro.

Mercado de algodão apathico, e os preços sem variação notavel, porém com tendencia para baixar; venderam-se hoje cerca de 4,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 22 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos por cada 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 22 de dezembro.

Assucar de Pernambuco a 25 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 22 de dezembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **ao mesmo preço.**

Agencia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Cobre

O cobre pode-se combinar com o oxygeneo em quatro proporções; dous somente de seus oxydos são uteis de conhecer.

O *protoxydo de soda*, Cu^2O, existe no estado natural; chama-se *oxydulo de cobre*; preparado artificialmente é um crystallino de um vermelho escuro, e serve para tingir o vidro de vermelho.

O *bioxydo de cobre*, CuO, é a base dos sáes de cobre, de que adiante trataremos; apresenta-se sob a fórma de um pó negro, quando é anhydro; hydratado, é de um azul acinzentado. Neste ultimo estado, o ammoniaco o dissolve, tomando essa bella côr azul que pertence ao liquido que se vê exposto nas vidraças dos pharmaceuticos, e que se chama *agua celeste*. As materias hydrogenadas e carbonadas o reduzem com a maior facilidade, apossando-se do seu oxygeneo; e é por essa razão que elle é muito empregado para as analyses organicas. Elle communica ao vidro uma coloração verde.

Já sabemos que a *pyrites de cobre*, tambem chamada *cobre pyritoso*, é uma combinação de enxofre e de cobre. Os sulfuretos deste metal não teem nenhum outro interesse. O mesmo não se pode dizer de algum de seus sáes, que são, como vimos, de base de bioxydo, e que são todos coloridos.

O *sulfato de cobre*, $CuO, SO^3 5HO$, vulgarmente *caparosa azul*, *vitriolo azul*, é o mais conhecido. Devemos aqui fazer notar que estas denominações de *caparosa* e *vitriolo*, tinham sido adoptadas pelos antigos chimicos para designar tres sulfatos metallicos, que gozam de propriedades stypticas analogas, e que são os sulfatos de ferro, de zinco e de cobre; o qualificativo destinado a destinguil-os deriva-se de sua côr propria: verde para o ferro, branco para o zinco, e azul para o cobre. Assim como o sulfato de ferro, o sulfato de cobre deve sua coloração á agua de crystallisação que contém, porque a calcinação lh'a tira. Estes dous sáes acham-se frequentemente reunidos no vitriolo azul do commercio, preparado pela ustullação das pyrites, que conteem um sulfureto duplo de ferro e de cobre. Essa combinação serve, sob o nome de *vitriolo de Admonde*, para obter certas côres.

O sulfato de cobre é empregado em medicina como caustico e como adstringente; em agricultura preserva os trigos de algumas de suas molestias parasitarias; serve em tinturaria para tingir a lã e a sêda de preto, de côr de lilas e de violeta; tambem se usa par azular as pastas de papel, para preparar as cinzas azues, e, emfim, para fabricar os verdes de Scheele e de Schweinfurt tão empregados na industria dos papeis pintados e para tingir pannos leves.

O *verde de Scheele* é um arsenito de cobre; o *verde de Schweinfurt* é uma combinação de acetato e arsenito de cobre.

O *malachites*, mineral que abunda na Siberia, onde é explorado para a extracção do cobre, e que é mais conhecido como servindo para a confecção de ornamentos e objectos de luxo, é um *carbonato neutro de bioxydo de cobre*, CuO, CO^2. Preparado artificialmente, é empregado pelos pintores, sob o nome de *verde mineral*; então é elle bibasico. Tribasico e hydratado constitúe o *azul de montanha*, que, reduzido á pó, tem o nome de *cinza azul natural*.

Ligado com o zinco, o cobre forma a substancia tão conhecida sob o nome de *latão* ou *cobre amarello*, e cuja fabricação constitúe uma industria importante. Com o estanho o cobre forma a liga de que já fallamos e que era conhecida da antiguidade sob o nome de *bronze* ou *arame*; com o zinco e o nickel constitúe uma liga mui conhecida, que serve principalmente para fabricar serviços de mesa.

Existem muitas especies de latões, conhecidos sob os nomes de *ouro de Manheim*, *ouro de Corsega*, *similor*, *metal do principe Roberto*, e *chrysocale*. Essas ligas, além do zinco e do cobre, conteem todas um pouco de estanho, e devem seu aspecto variavel ás proporções differentes de seus componentes. O latão ordinario, que se cobre facilmente de verdete, é communmente estanhado em sua superficie; ás vezes é esta tambem coberta de uma tenue camada de zinco.

O bronze é mais fusivel do que o cobre e gosa da singular propriedade de tornar-se malleavel pela tempera, o que torna mais facil a fabricação das medalhas, e permitte confeccionar os cymbalos e o tamtam. A combinação dessa liga varia segundo seu destino: as proporções de seus elementos não são as mesmas para canhões, sinos, estatuas, objectos moldados, timpanos de relojoaria, espelhos de telescopios, etc.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA PASSOU A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA AO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL EM 15 DE NOVEMBRO DE 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Deixando a administração, devo apresentar a V. Exc. a exposição recommendada pelo aviso do ministerio do imperio de 11 de março de 1848. Cumpro esse dever sujeitando a apreciação de V. Exc. a falla que dirigi á assembléa provincial em sua ultima sessão legislativa. Referindo-me a esse documento, que contém circumstanciadas informações sobre os diversos ramos do serviço publico, accrescento apenas o que depois occorreu e que convém mencionar para que fique bem conhecido o estado actual da provincia.

Secca

Em 1876 foi escasso o inverno e no corrente anno faltaram inteiramente as chuvas no interior. Houve apenas algum inverno na zona mais proxima da costa.

A irregularidade da estação influio de modo desastroso sobre a industria. Faltaram no sertão os generos alimenticios de producção da provincia e o gado tem perecido. Ainda nos lugares mais frescos e favorecidos do inverno não ha a abundancia de outros tempos.

Flagella a provincia uma secca que tem causado grandes prejuizos e soffrimentos. A vida tornou-se difficil e cara, e a população pobre do interior, não dispondo de meios para comprar generos alimenticios por altos preços deixa seu domicilio em busca de outros lugares onde possa encontrar os recursos precisos, passando nessa viagem por transes dolorosos. Referem as informações, que os emigrantes atravessam caminhos desertos abrazados pelo sol, soffrendo fome, e chegam enfraquecidos e nús a ponto de não poderem apparecer. Em tão tristes circumstancias a autoridade veio em auxilio dos que soffriam, e assim procedendo cumprio o preceito da constituição politica do imperio, que garante os soccorros publicos. De accordo com o pensamento do governo imperial, providenciei para que a população desvalida fosse soccorrida, e encontrasse os recursos de que carecesse nos lugares de sua residencia e nos pontos para onde se retirasse.

Incumbi esse encargo a uma commissão composta dos cidadãos Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento e João Ignacio de Medeiros Rego.

São incontestaveis os serviços relevantes que estão prestando a provincia, e a mim cumpre agradecer-lhes o valiosissimo concurso com que me auxiliaram na ardua tarefa de minorar os soffrimentos provenientes da secca.

Em diversos lugares do interior foram nomeadas outras commissões dependentes da commissão do Recife. O annexo n. 1 indica os lugares em que funccionam, e os nomes das pessoas, que as constituem. Todas com a melhor boa vontade se esforçam por bem servir e com os meios a sua disposição cumprem a humanitaria incumbencia, de que se encarregaram.

Devo fazer menção especial das commissões de Tacaratú e Piranhas, compostas a 1ª do juiz de direito Antonio Domingos Pinto Junior, tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque e o cidadão Francisco Vicente Valpassos, e a 2ª de Fr. Venancio Maria Ferrara, do cidadão Manoel Vicente da Cunha Junior e de major José da Silva Manguinho.

E' importante o serviço a seu cargo. Soccorrem a população desvalida que as procuram e fazem seguir para o alto sertão os generos que com semelhante destino lhes são enviados desta cidade. Todos os embaraços que as condições difficeis da secca levantam a regularidade desse trabalho, teem sido vencidos pela dedicação e zelo das commissões.

Não esqueço o concurso prestado pelos padres capuchinhos na calamidade porque está passando a provincia. Conhecendo o empenho e zelo com que se dedicam ao serviço de Deus e do estado, convidei-os para auxiliarem a autoridade no trabalho de soccorrer ás victimas da secca. Dou testemunho da bôa vontade com que aceitaram a incumbencia e o modo proveitoso como a desempenham, é attestado pelos municipios do Limoeiro, Caruarú, S. Bento, Bom-Conselho, Villa-Bella, Ouricury, Cabrobó e Piranhas em Alagôas.

Os soccorros não consistem somente em esmolas e donativos aos desvalidos. São por esta forma attendidos os invalidos e incapazes de trabalho, mas a população robusta em condições de ser soccorrida é empregada em serviço retribuido. Os necessitados tiram assim do proprio trabalho os recursos necessarios para a vida.

Para dar trabalho a população, autorisei as seguintes obras:

Os açudes do Ouricury, Granito, Villa-Bella, Flores, Bom-Jardim e S. Bento.

Os cemiterios de Leopoldina, Vilja Bella, Limoeiro, Caruarú, Bebedouro e Aguas Bellas.

As matrizes de Tacaratú, Floresta, Leopoldina, Villa Bella, Bom Conselho, Pesqueira, Garanhuns e o collegio de N. S. do Bom Conselho.

As estradas de Lagôa do Carro a Limoeiro de Palmares a Bonito, da Gloria, e o embarreamento da estrada do norte.

O concerto das cadeias do Ouricury, Limoeiro e Tacaratú.

O aterro do passeio publico desta cidade.

Destas obras estão concluidos os açudes do Ouricury, Villa Bella, Flores, Bom Jardim e os cemiterios de Villa Bella, Leopoldina e Caruarú.

A excepção das estradas de Palmares e Gloria, que ainda estão sendo estudadas por engenheiros, as outras obras se acham em construcção e algumas quasi concluidas.

Se tivesse de continuar na administração, autorisaria novas obras para soccorrer ás victimas da secca.

Consta do annexo n. 2, que de abril até 31 de outubro ultimo, despendeu a commissão de soccorros com o serviço a seu cargo. ..... 548:118$106.

Recebeu para o mesmo fim 479:441$890.

Saldo a favor da commissão 69 764$ 16.

A receita comprehende quantias recebidas da thesouraria de fazenda, por ordem da presidencia no valor de 448:000$000.

Beneficios de loterias para obras de matrizes recebidos do thesouro provincial na importancia de 1:644$000.

Donativos particulares no valor de 8:797$890.

O annexo n. 3, expõe circumstanciadamente em que consistiram os soccorros e os lugares para onde tem sido enviados.

Foram remettidos para diversos lugares em dinheiro 146:869$276.

Em generos alimenticios:

Arroz, saccos	2,288
Farinha, ditos	19,903
Feijão, ditos	4,050
Milho, ditos	15,098
Farinha de milho, ditos	99
Carne secca, arrobas	2,912
Peixe secco, ditas	735
Sal	782
Sardinhas, barricas	134
Bacalháo, ditas	5

Tambem foram enviados:

Instrumentos de trabalho, volumes	83
Fazendas, fardos	130
Alfafa, ditos	26

O dinheiro mandado para o interior é despendido em compra e transporte de generos alimenticios e em salarios aos desvalidos, que se empregam nas obras autorisadas, como meio de soccorrel-os.

Em cumprimento de ordens do governo imperial, tenho enviado para as provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, os generos alimenticios requisitados pelos respectivos presidentes. Esse trabalho augmentou consideravelmente o encargo da commissão de soccorros e fez avultar a despeza com esse serviço. Todas as requisições teem sido attendidas.

Além do auxilio prestado por aquella fórma ás provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, grande numero de seus habitantes, residentes no alto sertão, tem emigrado para Pernambuco. São aqui recebidos e convenientemente soccorridos com os meios, de que dis põe a autoridrde.

A commissão de soccorros é credora da quantia de 69:764$ 16, segundo consta da demonstração do annexo n. 2 e com approvação minha, autorisou a compra de cerca de cincoenta mil saccos de farinha, milho, feijão e arroz, que devem chegar por todo o mez de dezembro. Para pagar a despeza já conhecida e a que se dever fazer com a compra daquelles generos, mandei entregar-lhe, sob minha responsabilidade, 250:000$000.

A thesouraria de fazenda cumprio a ordem que expedi, e desta occurrencia dei conta ao governo imperial.

As contas das despezas feitas com os soccorros estão prestadas até setembro, e as relativas ao mez de outubro já foram apresentadas á thesouraria de fazenda.

Eleição

Addiei para o dia que posteriormente seria designado, a eleição do deputado que deve substituir o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, nomeado senador, em lugar do fallecido Visconde de Camaragibe.

A calamidade, que actualmente flagella a provincia e o estado anormal, em que em geral se acha sua população, deu causa aquelle acto, que foi approvado pelo governo imperial.

Pelo mesmo motivo deixei de designar a eleição da nova assembléa provincial, que tem de funccionar na legislatura proxima futura. Convoquei-a, entretanto, por acto de 13 de agosto ultimo para o 1º de março de 1878. Esperava por melhor tempo para marcar o dia da eleição.

A lei provincial n. 1,260 creou municipios novos em Taquaretinga e S. José de Ingazeira. Attendendo ás afflictivas condições em que se acham aquelles lugares, deixei de expedir as ordens precisas para se proceder a eleição dos vereadores das respectivas camaras.

O mesmo succedeu com referencia aos termos de Buique e Exú. A qualificação dos votantes não se concluio a tempo de ter lugar a eleição no dia marcado pelo governo. Sobrevindo os dolorosos acontecimentos da secca, ainda não designei dia para a eleição de vereadores, juizes de paz e eleitores daquelles termos.

Designei o dia 9 do mez de dezembro proximo futuro para a eleição dos vereadores da camara do novo municipio da Gloria, creado pela lei provincial n. 1,297.

Assembléa legislativa provincial

Sua ultima sessão findou a 30 de junho ultimo. Foi prorogada por seis vezes para se votarem resoluções indispensaveis á marcha regular da administração.

Não foram sanccionadas as seguintes resoluções:

1.ª A que creou um districto de paz no povoado de Preguiça, na comarca de Palmares.

2.ª A que autorisou a restituição da quantia de 1:445$000, proveniente do imposto sobre casa de vender polvora recolhido ao thesouro provincial, pelo barão de Bemfica.

3.ª A que relevou Marcelino & C. e José Velloso Soares, do imposto por casa de vender escravos.

4.ª A que mandou regular a aposentadoria do ex-segundo escripturario do thesouro provincial João Cesar Cavalcante de Albuquerque, pela lei n. 1,114.

5.ª A que relevou Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, arrematante do muro de encosto da ponte do Tahyba, da multa, em que incorreu.

6.ª A que mandou suspender, verificadas certas condições, a cobrança e pagamento das annuidades, que o thesouro provincial faz á companhia Recife Drainage, dos apparelhos de limpeza desta cidade.

7.ª A que fez distribuir e dividir os 6 por cento deduzidos da arrecadação do sello de heranças e legados em 14 quótas entre o juiz, o procurador dos feitos, o solicitador, o escrivão e os partidores.

8.ª A que determinou que pertencessem ao termo de Gamelleira da comarca da Escada, 5 engenhos do termo de Palmares.

9.ª A que desmembrou da freguezia de Garanhuns os districtes de Correntes e Palmeira para formarem a freguezia denominada Correntes.

10.ª A que alterou os limites da freguezia da Gloria de Goytá.

11.ª A que mandou pertencer o territorio comprehendido pelo povoado de Macacos, da freguezia de S. Lourenço á do Poço da Panella.

12.ª A que autorisou o emprestimo, até a quantia de 1,000:000$, em apolices da divida provincial aos agricultores desta provincia.

13.ª A que alterou a legislação relativa á instrucção publica.

O annexo n. 4 contém essas resoluções e as razões da não sancção.

As leis provinciaes deste anno autorisam differentes providencias e medidas, que a assembléa julgou convenientes. Algumas importam em novos onus e encargos para a provincia. Attendendo ás difficeis condições das suas finanças, não pretendia usar das autorisações que augmentassem as despezas e encargos do thesouro provincial.

Segurança publica e particular

Não obstante os grandes soffrimentos por que está passando a provincia, conserva-se em paz; a ordem publica não foi alterada.

A calamidade que presentemente flagella a população, é resultado de uma causa natural. Em semelhante conjunctura cumpre que a autoridade esteja vigilante, venha em auxilio dos infelizes e soccorra os necessitados com os meios de que dispõe. Assim procedendo, não ha razão para receiar pela segurança publica.

Além das causas geraes, que entre nós concorrem para a frequencia dos delictos, influio este anno sobre o movimento criminal o estado anormal, em que se acha a provincia. A miseria e a fome fez a população emigrar de seu domicilio, e determinou como era natural em semelhantes circumstancias, o augmento dos crimes.

Em 1876 commetteram-se 283 delictos, e em 1877 de janeiro a novembro, segundo os dados colligidos pela policia, montam a 486 os crimes praticados.

Constam da seguinte demonstração:

Crimes publicos

Resistencia	12
Tirada ou fuga de presos	3
Tentativa de tomada de presos	3
Moeda falsa	1
Somma	19

Crimes particulares

Homicidio	79
Tentativa de homicidio	21
Infanticidio	1
Ferimentos e offensas physicas graves	104
Ferimentos e offensas physicas leves	85
Ameaças	2
Estupro	3
Rapto	1
Furto	80
Estellionato e outros crimes contra a propriedade	4
Damno	1
Roubo	47
Tentativa de roubo	8
Somma	436

Crimes policiaes

Armas defezas	27
Fabrico e uso de instrumentos	4
Somma	31

Avultam os crimes contra a propriedade. E' o que se devia esperar nas actuaes condições da provincia.

A autoridade policial perseguio vigorosamente os criminosos. Apezar das conhecidas circumstancias que enfraquecem sua acção e dos embaraços provenientes do estado anormal em que nos achamos, conseguio capturar de janeiro até novembro 497 delinquentes. Os motivos das prisões constam da seguinte demonstração:

Por crimes publicos

Resistencia	11
Tirada ou fuga de presos	3
Somma	14

Por crimes particulares

Homicidio	76
Tentativa de homicidio	29
Infanticidio	2
Ferimentos e offensas physicas graves	85
Ferimentos e offensas physicas leves	59
Ameaças	2
Estupro	4
Rapto	2
Calumnia e injurias	1
Estellionato e outros crimes contra a propriedade	7
Furto	100
Roubo	44
Tentativa de roubo	4
Somma	415

Por crimes policiaes

Armas defezas	27
Fabrico e uso de instrumentos para roubar	4
Somma	31

Por deserção

Exercito	31
Armada	3
Policia	3
Somma	37

Estes dados estatisticos estão revelando o empenho com que se houve a policia no cumprimento de seus deveres. São dignos de louvor os serviços que prestaram os agentes policiaes.

Cadeias

Mandei orçar os reparos de que ainda carece a casa de detenção desta cidade. Conhecido o seu valor, determinei que se executasse esse trabalho.

Em vista de informação da repartição das obras publicas, do thesouro provincial e do juiz de direito da comarca do Rio Formoso, autorisei que se comprasse por 900$ a casa que naquelle lugar serve de prisão. Depois se executarão os concertos indicados pela repartição das obras publicas, no valor de 2:200$, para que o edificio possa servir de cadeia com certa regularidade.

Não podendo servir de prisão a casa que em Jaboatão pertence ao serviço da barreira, mandei preparar convenientemente para cadeia um edificio particular. Não tendo grande valor, convém compral-o.

Proxima como está desta cidade a comarca de Jaboatão, não carece de melhor prisão. Nella podem ser detidos, com a devida segurança, os presos, em quanto não forem remettidos para a casa de detenção do Recife.

Autorisei os concertos de que carecem as cadeias do Limoeiro, Tacaratú e Ouricury. Estes trabalhoo estão sendo executados com os recursos destinados para soccorrer ás victimas da secca.

Em geral é máo o estado das prisões da provincia. Convém proseguir no proposito de melhoral-o.

Administração da justiça

Tribunal da relação

Continúa a funccionar regularmente.

Ha duas vagas neste tribunal. Falleceram os desembargadores conselheiro Anselmo Francisco Peretti e José Nicoláo Regueira Costa.

Assumio o exercicio de seu cargo o desembargador conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Junta commercial

A 15 de março ultimo installou-se a junta commercial desta cidade. Funcciona no bairro do Recife em um edificio que para esse fim foi convenientemente preparado. Está pois executado o decreto legislativo n. 2,662 de 9 de outubro de 1875, e o que se expedio em novembro do anno passado de accordo com aquelle, sob n. 6,384.

Foi nomeado presidente da junta commercial o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal. São deputados os commerciantes commendador Joaquim Lopes Machaeo, José Antonio Pinto Pedro Ferreira Cascão e Joaquim O. Bastos, e supplentes Manoel Alves Guerra e Herminio Egidio de Figueiredo.

O official-maior do extincto tribunal do commercio foi nomeado secretario da junta commercial. Os demais empregados da secretaria daquelle tribunal occupam uns os lugares creados pelo citado decreto n. 6,384, e os que não foram aproveitados estão addidos á junta.

Juizes de direito

Por decreto de 12 de setembro ultimo foi designada a comarca da Victoria para nella ter exercicio o juiz de direito José Antonio de Magalhães. Ainda não entrou em exercicio.

Estão providas todas as outras comarcas.

Juizes substitutos e municipaes

Por decretos de 18 de abril deste anno foram nomeados 2º e 3º juizes substitutos da comarca do Recife os bachareis Braz Florentino Henriques de Souza e Miguel de Figueirôa Faria.

Por decreto de 9 de maio foi nomeado juiz municipal do termo de Nazareth o bacharel José de Crstro Sá Barreto, e pelo de 4 de setembro juiz municipal de Goyanna o bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal de Itambé o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello e no de S Bento o bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque.

Os demais lugares de juiz municipal estão preenchidos.

Promotores publicos

A excepção das promotorias das comarcas de Ouricury e Boa-Vista, todas as outras estão preenchidas.

Os bachareis Mathias Carlos de Araujo Maciel e João da Silva Pires Ferreira, nomeados promotores publicos daquellas duas comarcas, preferiram servir o cargo de promotor, o 1º na provincia do Rio Grande do Norte e o segundo na Parahyba do Norte.

Officios de justiça

Foram providos os officios de justiça, que constam do quadro seguinte:

QUADRO dos officios de jusiça providos

TERMOS	NOMES	OFFICIOS	DATA DA MERCÊ PROVISORIA	DATA DA MERCÊ DEFINITIVA
Santo Antão. . .	Adolpho Alves Falcão Taques. . .	Partidor e distribuidor. . .	2 de janeiro.	23 de março.
Barreiros. . .	Francisco Accioli de Vasconcellos. . .	Partidor e contador. . .	23 de junho.	22 de agosto.
Recife. . .	Domingos José Marques. . .	Solicitador da provedoria de capellas e residuos. . .	24 de setembro.	
Ipojuca. . .	Tenente José Genuino Ferreira . . .	Tabellião de notas, escrivão do civel, crime e privativo das execuções civeis. . .	1 de outubro	
Recife. . .	Antonio A. Jacome Pires. . .	Tabellião de notas. . .		6 de outubro
Bom Jardim. . .	José Francisco de Souza Interamnense. . .	Partidor e contador. . .	3 de outubro	
Recife. . .	Francisco Carneiro Machado Rios. . .	1º escrivão do juizo especial do commercio . . .	21 de agosto.	

Divisão judiciaria, civil e ecclesiastica

Um dos meus antecessores, negando sancção a uma resolução da assembléa provincial, que creava seis comarcas, declarou em suas allegações, que apenas julgava necessarias as comarcas de Taquaretinga, Floresta e Ingazeira. Em uma ultima sessão a assembléa, por dous terços de seus membros, votou a resolução de accordo com as razões da presidencia da provincia.

Nos termos do art. 15 do acto addicional, cumpria-me sanccionar aquella resolução, como fiz. Já expuz esta occurrencia ao governo imperial.

Installadas as tres comarcas ultimamente creadas, o numero das comarcas da provincia fica elevado a 34.

As leis provinciaes ns. 1,260 e 1,297 crearam os municipios de Taquaretinga, Ingazeira e Gloria. Logo que estiverem installados terá a provincia 47 municipios.

Neste assumpto não ha outras alterações a mencionar.

Força publica

Força de linha

Compõe-se actualmente de 1,231 praças. Pertencem ao 2º batalhão de infantaria 611, ao 9º da mesma arma 549 e 71 á cavallaria. Faltam para seu estado completo 406 praças, a saber:

No 2º batalhão	268
No 9º dito	134
Na companhia de cavallaria	4
	406

Desta força acham-se destacadas no presidio de Fernando de Noronha 172 praças, sendo 78 do 2º batalhão e 94 do 9º. Fóra da capitel ha os destacamentos mencionados no quadro seguinte:

LOCALIDADES	Capitães	Tenentes	Alferes	Sargentos	Furrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Cornetas	Total
Goyanna	1			1		2		18	1	23
Ingazeira			1	1		1	2	17		22
Buique		1	1	1	1	4	1	12		23
Itambé			1	1		2	1	8	1	14
Aguas Bellas.			2		1	2	1	7		13
Beberibe						1		4		5
Nas fortalezas. . . .						1		13		14
Total.	1	1	5	4	2	13	5	79	2	114

Estão presos muitos soldados sentenciados e para serem sentenciados. Esta circumstancia concorre para a insufficiencia da força da guernição.

Força policial

O corpo de policia está completo e quasi todo distribuido em destacamentos pelo interior.

Providenciei para que se escutassem os reparos de que carece o quartel de policia. Concluido o trabalho ficará em melhores condições.

Guarda civica

Está completa e continúa a desempenhar satisfactoriamente o serviço á seu cargo.

De accordo com a representação do chefe de policia, e por não trazer a mudança augmento de despeza, alterei em data de 9 de junho ultimo a tabella do fardamento das praças.

Está vigorando hoje a que segue:

Tabella substitutiva da de n. 2, annexa ás instrucções de 27 de junho de 1876; que regulava o fornecimento das peças de fardamento ás praças da guarda civica.

Quantidade	Objectos	Tempo de duração
1	Kepi de panno azul ferrete com chapa de latão na frente e numero entre as iniciaes G. C	Por 6 mezes.
1	Capa de panno de linho branco para o Kepi. .	Por 6 mezes.
1	Sobre-casaco de panno azul ferrete com gola e vivos de azul mais claro e botões amarellos.	Por 1 anno.
1	Calça do mesmo panno com vivos iguaes.	Ror 1 anno.
1	Blusa de brim pardo trançado.	Por 3 mezes.
1	Calça de brim branco. . .	Por 2 mezes.
1	Par de botinas.	Por 3 mezes.
1	Capote de panno azul escuro	Por 2 annos.

Em cumprinedto da disposição do art. 2º da lei provincial n. 1,263, dividi os vencimentos dos officiaes do corpo de policia e guarda civica em ordenado e gratificação.

Os vencimentos actuaes são os que constam dos seguintes quadros.

Guarda civica

POSTOS	VENCIMENTOS ORDENADO	VENCIMENTOS GRATIFICAÇÃO Annual	VENCIMENTOS GRATIFICAÇÃO Diaria	VENCIMENTOS TOTAL	VANTAGENS FORRAGEM DIARIA
Commandante geral . .	960$000	744$000		1:704$000	1$400
Commandante de districto	660$000	600$000		1::60$000	
Praça de pret			1$500		

Corpo de policia

POSTOS	VENCIMENTOS ORDENADO	VENCIMENTOS GRATIFICAÇÃO Annual	VENCIMENTOS GRATIFICAÇÃO Diaria	VENCIMENTOS TOTAL	VANTAGENS GRATIFICAÇÃO ANNUAL PARA O EXPEDIENTE	VANTAGENS FORRAGEM DIARIA
Tenente-coronel commandante.	1:152$000	2:457$000	$	3:609$000	300$000	2$000
Major.	1:008$000	1:291$000	$	2:299$000	$	1$400
Tenente ajudante	780$000	648$000	4	1:428$000	$	$900
Dito secretario.	780$000	600$000	$	1:380$000	$	$
Dito quartel-mestre. . . .	780$000	648$000	$	1:428$000	$	$
Capitão-cirurgião	1:200$000	744$000	$	1:944$000	$	$
Tenente-cirurgião.	780$000	480$000	$	1:260$000	$	$
Capitão de companhia. . . .	960$000	744$000	$	1:704$000	$	$
Tenente de dita	780$000	600$000	$	1:380$000	$	$
Alferes de dita	660$000	600$000	$	1:260$000	$	$
Sargento ajudante.	$	$	1$660	$	$	$
Dito vago-mestre.	$	$	1$660	$	$	$
Corneta-mór	$	$	1$560	$	$	$
1º sargento	$	$	1$560	$	$	$
2º dito	$	$	1$460	$	$	$
Furriel.	$	$	1$410	$	$	$
Cabo	$	$	1$360	$	$	$
Corneta.	$	$	1$350	$	$	$
Soldado.	$	$	1$300	$	$	$

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1877.

Abaixo assignados, habitantes na villa do Bonito.—Prejudicados.

Antonio Augusto Pereira da Silva. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Leonardo de Menezes Amorim. —Encaminhe-se.

Anna Joaquina da Conceição Coutinho.—Fica relevada.

Clemencia Francisca de Deus.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Caetano Fernandes de Hollanda e Souza.—Fica relevado.

Tenente Camillo Machado Freire.—Sim, não havendo inconveniente.

Ignacio da Silva Páo Brasil.—Fica relevado.

José Amancio de Outeiro.—Nesta data expeço ordem no sentido em que requer o supplicante.

João Basilio de Oliveira.—Deferido com portaria desta data, ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

João Manoel Roma.—Sim, passando recibo.

João Cavalcante Lacerda de Almeida. Indeferido, á vista da informação.

Maria Magdalena da Soledade.—Fica relevada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 24 de dezembro de 1877.—Ordem do dia n. 1,059.—O brigadeiro commandante das

armas, declara para conhecimento da guarnição e devido effeito, que approvou o engajamento que contrahiram para servir por mais 6 annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 500$ cada um, os dous soldados do 2.º batalhão de infantaria, Honorio Olympio Symphronio, Manoel Candido e Eugenio Raymundo de Lacerda, da companhia de cavallaria dessa provincia; o primeiro a 14, e os dous ultimos a 21, tudo do corrente mez, visto terem finalisado o tempo de praça e serem considerados promptos de inspecção, aptos para continuarem no serviço do exercito. —(Assignado). — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.* — Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1022.— Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 22 do corrente não foi recolhido individuo algum á casa de detenção, e que no dia 23 foi recolhido á ordem do subdelegado de Belém, Raymundo Francisco dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica.

No dia 30 de novembro ultimo, foi capturado no termo de Salgueiro Antonio Jesuino de Carvalho, pronunciado alli como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Na noite de 21 do corrente os ladrões arrombaram a janella do oitão do estabelecimento de molhados de José Antonio Ribeiro, sito no largo de S. Pedro, da cidade de Olinda, e, penetrando dentro do estabelecimento, roubaram diversos generos e dinheiro que se achava na gaveta do balcão. Segundo o calculo de Ribeiro, o seu prejuizo importa em cento e tantos mil réis. O subdelegado respectivo fez a vistoria e diligencia descobrir os autores do facto, afim de proceder contra os mesmos.

No dia 10 deste mez, na povoação de Páo Ferro, do termo de Panellas, por occasião da feira, Manoel Ignacio dos Santos, travando luta com Antonio Francisco, ferio-o gravemente com uma punhalada. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

A's 2 horas da tarde de hontem, Marcolino José de Lyra, morador no districto do Peres, ao chegar em sua casa de volta de Santo Antão, um pouco embriagado, praticou alguns desatinos contra sua mulher e filhos, nessa occasião, e sendo procurado por uma praça para conduzil-o á presença do respectivo subdelegado, entrou para um quarto e suicidou-se com um tiro de espingarda. A tal respeito procedeu-se nos termos recommendados por lei.

No dia 8 deste mesmo mez, na fazenda Motuca, do termo de Cimbres, Senhorinha Maria da Conceição tentou assassinar a Candida Maria do Espirito-Santo, desfechando-lhe um tiro. A delinquente foi presa e contra ella procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Os engenhos centraes

X

Temos procurado definir a verdadeira situação de nossa lavoura de assucar, e parece-nos demonstrado que não é ella uma industria sem elementos de vitalidade.

Não é uma industria morta, embora abatida e desanimada; antes se acha em condições de melhorar muito seu estado actual.

O que ha de mister é que os lavradores não descoroçôem, pois será este o maior de todos os males; não descoraçôem diante de difficuldades que não são insuperaveis.

Cumpre-lhes attenderem que não é um mal que esteja affectando exclusivamente a lavoura de canna, esta passa por uma crise economica, com toda a agricultura do Brasil.

O que ha sobre ella é que tem se retardado no movimento geral das industrias; e, presa á rotina, desde que o productor de assucar não tem produzido mais e melhor, lhe tem sido impossivel acompanhar a progressão ascendente de todos os preços: a despeza ordinaria de cada lavrador tem augmentado em especie e valor, sem que sua receita tenha crescido.

Está a causa geral do abatimento e desanimo da lavoura, que desperta alegre e animada, sempre que lhe sopram bemfazeja aragem, subindo o preço de seus productos.

Quanto á industria assucareira tem contra si uma difficuldade, que lhe é peculiar, proveniente da concurrencia que nos mercados consumidores lhe fazem os productos de outras procedencias.

Não está o assucar no caso do café, porque sendo o Brasil o primeiro productor deste genero, não se dá o mesmo com aquelle, demonstra a estatistica da producção do assucar, que de 3,500,000 toneladas de assucar, sendo 2,140,000 de canna, produzidas no anno de 1875, quasi dous quintos (700,000 toneladas) produzio a ilha de Cuba; Java 200,000 toneladas, ficando o Brasil em terceiro lugar com 170,000 toneladas.

Além desses paizes ha mais a China com 120,000 toneladas; as Indias Orientaes Inglezas, Hollandezas e Dinamarqueza, cuja producção é calculada em 250,000.

Releva que não passe desapercebido que na India Ingleza e no Penang está merecendo muita attenção o desenvolvimento da industria assucareira.

Porto Rico produzio 80,000 toneladas, e 130,000 o Egypto, Perú, Mexico e America Central; a Mauricia 100,000; La Reunion 30,000; e Martinica e Guadalupe 100,000.

A producção de Luiziania, Texas e outros estados do Sul da União Americana, que havia decrescido com a guerra seccionista, vai-se reerguendo, de sorte que sua producção de 1875 a 1876 já foi de 77,000 toneladas.

Estes algarismos referem-se ao assucar de canna; pelo que respeita ao beterraba, sua producção foi 1.317,000 toneladas, quasi sufficiente para o consumo de toda a Europa, que no no anno de 1876 de 1,633 toneladas; circumstancia esta que reunida a de ser a industria da beterraba altamente protegida pelos governos, deixa ver a formidavel concurrencia que no seu assucar encontra o da canna.

Não ha parte do mundo, póde-se dizer, onde não se produza assucar, e bem que seu consumo vá crescendo com o desenvolvimento da civilisação, ficarão em melhores condições os productores que se preparam para entrar vantajosamente em concurso com seus rivaes, augmentando a procura pela melhor qualidade do producto.

Examinando o assumpto sobre este aspecto, não podemos lisongear-nos da posição que nos mercados consumidores mantem os assucares brasileiros.

Das informações ministradas pelos nossos consules tudo que se pode colher é em nosso desfavor.

Da republica argentina consta que em 1873 e 1874 o nosso assucar importado foi quasi todo directamente de Pernambuco, na quantidade de 5 088,189 kilos.

Por sua qualidade não goza da reputação dos similares de outras procedencias.

« Se os productores, diz o nosso consul, tratarem do aperfeiçoamento da purificação deste doce, refinando-o e dando-lhe a crystalisação do de Havana e do de beterraba, é fóra de duvida que terá elle de gosar uma posição mais vantajosa, maior procura, melhores preços e ainda a primazia sobre o de outras procedencias.

« Quasi todo o assucar brasileiro importado nesse mercado procede de Pernambuco; a Bahia, apezar de possuir 892 engenhos em actividade, não póde fazer-lhe competencia, *por isso que é de baixa qualidade o que para aqui exporta.*»

No anno de 1874 e 1875, que o assucar de Pernambuco não concorreu nos mercados do Chile, sendo o Perú quem monopolisou este commercio, devido á sua posição geographica em relação ao Chile e mesmo *a melhor qualidade e esmero no fabrico.*

Quem diria, exclama o nosso consul, que Pernambuco, depois de exportar annualmente para o Chile 300,000 arrobas, tivesse de ceder ao Perú tão importante negocio!

São ainda do mesmo consul as seguintes considerações:

« Resta fallar do assucar de Pernambuco, e com sentimento o digo: cada vez está este genero em peior condição. O Perú é um valente antagonista e o seu assucar é melhor do que o nosso, além de ter a facilidade e rapidez de transporte. Demais, os assucares refinados de Bordéos, Havre e de Hamburgo, e de uma fabrica de refinação ultimamente fundada aqui, abundam no mercado e por preço mais barato, comparativamente do que o nosso de Pernambuco.

« Assim, não vejo modo deste producto brasileiro recobrar no Chile o credito que antes se lhe dispensava, sendo para lastimar que os productores não se resolvam a montar grandes refinarias e a exportar para o mundo inteiro este rico producto tropical.

« No presente anno dous carregamentos apenas tiveram entrada nesta praça, e é tal sua depreciação que ainda excite em vender-se parte delles! »

Nosso consul em Hamburgo chega ao extremo de aconselhar-nos o abandono da cultura de canna, já que nosso assucar não pode competir com o de beterraba, que vai-se apossando de todos os mercados europeus, e quanto á posição do nosso producto nos mercados da Allemanha, diz o seguinte:

Assucar de canna.—Este genero, pode dizer-se, perdeu quasi a boa sahida que tinha neste mercado; porque, fóra dos limites desta cidade, não se consome no imperio allemão outro assucar que não seja o de beterraba.

Entre as especies empregadas na unica refinaria de assucar de canna existente em Hamburgo, a do Brasil, vai desapparecendo cada anno mais, por causa da má qualidade.

Nisso toma a Bahia a dianteira: o assucar bahiano de Nazareth não purgado, ainda mais cooperará para esse descredito, porque chega aqui estragado, e a custo acha compradores. Demais as amostras que, como de costume, se remettem previamente para á vista dellas, se effectuar a venda dos carregamentos a chegar, não correspondem em geral a fazenda mais tarde entregue.

D'onde provém esta espantosa irregularidade, não posso descobrir. Parecia-me ser muito conveniente que se estudasse na Bahia esta questão, afim de conhecer-se a exacta origem do mal e providenciar-se de modo a removel-o. O unico assucar do Brasil aqui procurado é o de Maroim, por ser purgado e melhor.

« Embora Hamburgo, isto é, a Allemanha, não possa ser mais considerado consumidor de assucar do Brasil, todavia é necessario que se acaba de aconselhar, por quanto as irregularidades aqui notadas subsistirão nos carregamentos destinados aos poucos mercados que ainda restam na Europa para a sahida do nosso producto. Os defeitos mencionados motivam a progressiva diminuição no consumo deste genero brasileiro e o pouco apreço de que elle aqui goza. »

Da Belgica tivemos informações quasi identicas, dizendo o respectivo consul que nosso assucar parece totalmente excluido dos mercados daquelle reino, pela inferioridade de sua fabricação; notando-se que o assucar brasileiro não é bastante purificado nem secco, chegando ás vezes o mascavado em tal estado, que repugna aos refinadores servirem-se delle.

Na Dinamarca, apezar de preferido nosso assucar para as refinarias de Copenhague, comtudo sua importação é diminuta, porque os consumidores dão vantagens aos de Porto-Rico, Santa Cruz e Demerara.

Na Suecia onde ha annos principiou o plantio da beterraba, mas sem progresso, por a elle se oppor a aspereza do clima, nosso assucar é mais procurado do que na Dinamarca, mas nem por isso guarda proporção com o consumo. As refinarias de Gotemburgo e de Stokolmo recebem directamente do Aracajú, Bahia e Pernambuco de sete a dez carregamentos annuaes, e o duplo dessa quantidade indirectamente, dos portos inglezes para os quaes a marinha mercante conduz ferro, trazendo em retorno generos intertropicaes.

Alem de não desenvolver-se na Suecia a beterraba, acresce que está radicada na população a preferencia do assucar de canna ao da celebre batata.

Nos mercados inglezes não é mais vantajosa a posição de nossos assucares.

Segundo as informações de nossos agentes consulares em 1873, vê-se que, em geral, nosso assucar é tido por inferior, e vende-se conseguintemente, por menos 5 a 18 por cento. O melhor é o de Pernambuco, que, na apparencia e gosto, confunde-se ás vezes com o de Havana, cuja superioridade sobre aquelle consiste em ser mais secco e crystalisado, prestando-se a ser guardado sem deteriorar-se. Não se dá isso com o nosso, que, armazenado por algum tempo muda de côr e gosto, effeitos da fermentação que denuncia a existencia de mel ainda identificado com a materia saccharina, o que é attribuido á imperfeição dos processos de que se servem para a inteira separação dos dous principios

Conforme uma tabella organisada pelo consul de Liverpool, os preços comparativos eram os seguintes:

Mascavo		
Da Bahia	18s 6d—22	por 112 lb.
De Pernambuco e Maceió	20s—23s	»
Da Parahyba	19s 6d—20s 6d	»
Do Ceará	20s 6d—2[illegible] 6d	»
Do Maranhão	20s 6d—2[illegible] 3d	»
Das Antilhas		
Mascavo, de baixo a bom	20s 6d—24s 6d	»
Crystalisado	26s—30s	»
Do Egypto		
Baixo bom / Bom amarello	19s—21s 6d	»
Crystalisado	28s 6d—30s	»
Da Havana		
Mascavo, regular e bom	23s 6d—24s 6d	»

No parecer daquelle funccionario, não havia meio de remediar a essa posição de nosso producto, a não ser o emprego dos mesmos processos e machinas em uso nas Antilhas e outras regiões, alem da abolição do imposto de exportação, considerado a unica prompta e efficaz protecção que poderá o governo imperial prestar.

São importantes as considerações que faz o nosso consul em Lisboa, o illustrado Sr. Barão de S. Angelo, exprimindo-se nos seguintes termos:

« Dos nossos generos de exportação Portugal consumia, ha tempos, bastante café e este mesmo acha-se hoje quasi que completamente substituido pelo de Cabo Verde, como adiante se verá, quando eu tratar deste producto.

« Dos restantes faz este paiz igualmente pequeno consumo, á excepção do assucar de Pernambuco, cujo despacho diario, na praça de Lisboa, regula em termo médio de 250 a 300 saccos, e algumas caixas e barricas.

« Fallarei, pois, do assucar em relação a este mercado, não só expondo o resultado das informações que aqui colhi, mas consignando ao mesmo tempo algumas considerações, que vem a proposito, sobre a sua posição actual na Europa, posição sériamente compromettida pelo grande desenvolvimento que, com o cultivo da beterraba, tem tomado no velho mundo a industria saccharina.

« A posição dos generos em todos os grandes mercados, e o seu valor e procura dependem da sua maior ou menor abundancia, e de suas qualidades.

« Exceptuando os beneficios da natureza, os nossos generos, quer pela cultura, quer pelo fabrico, não podem ainda, em iguaes circumstancias naturaes, concorrer com os de outros paizes: nem isso acontecerá, emquanto a nossa agricultura não alcançar a conveniente perfeição, e o fabrico não se nivelar com o de sciencia alheia; emquanto não nos afastarmos completamente dos principios e methodos rotineiros, e não esquecermos os motivos que os determinaram.

« A maior parte dos nossos productos, que teem figurado até hoje nas diversas exposições universaes, teem sido geralmente apreciados, mais como novidade, do que como resultado industrial.

« Se por um lado mostram elles haver grandes recursos no paiz, por outro patenteam que os meios empregados na sua cultura e fabrico são ainda incompletos, e quasi que primitivos.

« Esta tem sido a apreciação geral. Convém, pois, empregar maiores esforços para eleval-a, e taes esforços devem dirigir-se a um só fim a correcção dos defeitos.

O que embaraça as transacções sobre os nossos generos não é unicamente os seus defeitos e os subidos impostos de sahida, que em geral pesam sobre quasi todos os de exportação; é tambem os felizes resultados dos similares vindos de regiões de climas iguaes, ou semelhantes ao nosso. Estes poderosos concurrentes estão se aperfeiçoando de tal modo, que, em breve, a ficarmos como estamos, tornar-se-hão os nossos productos muito e muito depreciados, já pela média qualidade que tem, já pelo principio economico, adoptado por alguns paizes, de favorecer a propria cultura e o de suas colonias.

Este caso dá-se com o assucar principalmente, e vai em algumas regiões da Europa tomando proporções ameaçadoras.

Actualmente é a beterraba o grande concurrente com que a canna tem de lutar, e esta luta já se tornou desigual; porque, na época do apparecimento e do desenvolvimento daquella planta, não lhe demos a devida importancia. Os resultados não se fizeram esperar.

A grande cultura da beterraba na Europa, e a enorme producção saccharina das fabricas colossaes, principalmente da França, Austria, Belgica e outros Estados, e até do Egypto, são hoje contendores inevitaveis do assucar de canna, e ameaçam não só a nossa exportação para os poucos paizes que ainda o consomem, mas ainda nossa industria.

As diligencias que fazem todas as nações para adquirir generos de primeira necessidade, como este, tendem a diminuir a influencia dos nossos productos, que não são favorecidos pelos esforços da sciencia. Para acompanhar esses progressos, convém que as imitemos, não só nos instrumentos e apparelhos aratorios destinados a economisar o braço humano, como tambem no estudo theorico da marcha dos productos nos mercados e no emprego racional dos meios adoptados na producção, adequando-os ás nossas circumstancias.

Da rotina, do systema estacionario, tem resultado o depreciamento de alguns de nossos generos em certos mercados do estrangeiro.

O que em relação ao assucar se está dando actualmente naquelles paizes, mas principalmente no Egypto, é assombroso, e é prova cabal do que acabo de expôr.

Em consequencia de sua situação geographica, de suas condições climatologicas, de seu rio fecundador, de sua immensa producção e da perfeição mecanica dos engenhos colossaes, principalmente dos de seu soberano, o Kedive, já se apoderou o Egypto de toda a bacia do Mediterraneo, e é de suppor que em breve irá mais longe; porque nenhum potentado da terra poderá lutar com esse augusto industrial que só em seus engenhos occupa mais de 60,000 escravos.

Em França a producção é immensa. Este paiz prepara presentemente muito assucar de beterraba, que exporta em grande quantidade; e della uma boa parte é consumida em Londres, onde é vendida aos refinadores que misturam esse assucar com o de typos inferiores, procedente de suas colonias, do que lhes resulta bom lucro.

A actual producção em França anda em mais de 250,000,000 de kilos, e a importação annual de suas possessões coloniaes em quasi outro tanto. Como, porém, o seu consumo interno é de 280,000,000 de kilos, ella póde exportar ainda cerca de 220,000,000.

Semelhante exportação não é dirigida só para Londres; mas tambem para a America e para a Argelia.

A producção da Allemanha ainda é maior: presentemente attinge a 484,400,000 kilos. Os trezentos e trinta e oito estabelecimentos saccharinos da Zollverein fabricam para cima de 30 typos distinctos de assucar de beterraba

As fabricas austriacas são verdadeiros laboratorios chimicos. A manipulação, o processo em si, e os apparelhos ahi empregados constituem e encerram tudo quanto ha de mais racional e aperfeiçoado. Resultou disto que na exposição universal de 1867, fosse e Austria o unico paiz premiado com a grande medalha de ouro, em razão da optima qualidade do assucar que apresentou.

Seria ocioso fallar da Russia, da Belgica e de outras nações, que seguem mais ou menos acceleradamente o caminho traçado pelas que acabei de mencionar.

Vê-se, pois, que esta especie de assucar tende na Europa a supplantar ainda que gradualmente, o uso do assucar da canna. Desde algum tempo já se sente o effeito dessa alteração em muitas colonias britannicas, *onde se abandonou de todo a cultura da canna, por ser ahi a mão de obra mais cara.*

Ao que é devido, porém, o bom exito que tem tido na Europa o assucar de beterraba? 1.º ao desenvolvimento da cultura dessa planta, que é muito lucrativa para o pequeno agricultor; 2.º ao rapido crescimento da raiz, que chega a estado completo antes de terminar o estio; 3.º á facilidade da colheita; 4.º aos novos processos aperfeiçoados que a chimica tem ministrado nestes ultimos tempos, tanto no que respeita ao amanho do solo, como no que toca á extracção da parte saccharina da raiz; processos que concorrem de tal modo para a producção, que hoje se póde fornecer assucar de beterraba por preço inferior ao taxado para o da canna. Isto se verá da seguinte:

Cotação do valor medio do assucar de beterraba de França, e dos de canna do Brasil e das Indias, durante o anno de 1873.

Assucar de beterraba 25 s. ao quintal.

Dito do Brasil, escuro e branco, com os direitos de 10 s. 6 d.—31 s 6 d. a 36 s.

Dito mascavo, direitos de 9 s. 4 d. — — 30 s. 6 d. a 33 s. 6 d.

Dito fino das Indias, inclusive direitos de 10 s. 6 d.—35 s. 6 d. a 39 s.

Dito médio, com os direitos de 9 s. 4 d.— 33 s. 6 d. a 35 s.

Dito mascavo, com os direitos de 9 s. 4 d. —31 s. 6 d. a 32 s. 6 d.

Julgo que do pouco que acima fica dito sobre a producção saccharina, se poderá facilmente ajuizar da actual e da futura posição que competem ao nosso assucar, seriamente compromettido por aquelle poderoso concurrente.

Não é só a situação florescente da industria da beterraba, nem a nossa incuria, entregando esta industria, bem como algumas outras, á rotina, que deu lugar á depreciação deste nosso genero, que entra *com um terço ou mais no valor da nossa exportação*: é tambem o concurso de outras circumstancias, cujo descrime e apreciação tornam-se agora difficeis de fazer-se.

A protecção dispensada na Europa ao cultivador de beterraba, e os direitos differenciaes são tambem o principal fomento e sustentaculo do assucar de beterraba.

Com este concurrente operam outros. A lei sobre a extincção gradual da escravidão, a escassez de capitaes, a falta de conhecimentos technos que se observa em geral entre a nossa lavoura, a nossa obstinada rotina, a carencia de estradas, ainda que provisorias e vicinaes, os elevados impostos de exportação, e a deficiencia de bancos de credito agricola são as principaes causas da decadencia progressiva da nossa agricultura em geral, e da depreciação, nos mercados estrangeiros, de alguns dos nossos mais importantes productos de exportação, *entre os quaes está em primeiro lugar o assucar.*

« Nos relatorios provinciaes e nos pareceres e informações que sobre a lavoura vieram de diversas provincias, acham-se apontadas quer as causas geraes que teem produzido este triste estado de cousas, quer a maneira de as remover ou attenuar, em maior ou menor espaço de tempo.

« Entre as medidas propostas ha muitas, no meu fraco entender, de um alcance pratico superior, outras que devem ser consideradas como verdadeiras utopias.

« Tomem-se em consideração e ponham-se em pratica as que apresentarem maiores probabilidades de exito; aproveite-se o fructo do estudo e da observação especial dos nossos homens. Com o tempo e a experiencia se chegará ao conhecimento da verdade e do util. »

Do que vai dito podemos concluir que uma das principaes causas do desfallecimento de nossa industria de assucar, é sua inferioridade no concurso dos productos similares.

Qual o remedio? O bom senso o está indicando: produzir melhor, para emparelhar com os competidores e excedel-os.

E' o problema que, em grande parte, está reservado aos engenhos centraes resolverem.

Dizemos em grande parte, porque não é sómente dos engenhos centraes que depende a regeneração da lavoura da canna.

Elles não poderão ser montados em toda parte, dependendo seu bom exito de condições especiaes; mais onde pódem haver-se, não ha duvida que produzirão uma revolução na industria saccharina.

Tendo chegado ao ponto culminante de nossas considerações nestes artigos, procuraremos definir o que são noutros paizes os engenhos centraes; e que poderão ser entre nós, e qual o meio de realisal-os com proveito.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia de 2 e 22 do corrente, foram nomeados: José Soares da Silva Lyra, Domingos Ferreira de Macedo e Diogo Henrique de Souza, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Panellas; tenente de policia Felicissimo de Azevedo Mello, delegado do termo do Triumpho; José Bernardo de Almeida, subdelegado do districto de Alliança, do termo de Nazareth.

Captura—No dia 30 do mez ultimo, foi capturado no termo de Salgueiro, Antonio Jesuino de Carvalho, alli pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Luta e ferimento—Na povoação de Páo Ferro, do termo de Panellas, Manoel Ignacio dos Santos, travando luta com Antonio Francisco, na feira que alli houve em 10 do corrente, ferio-o gravemente com uma punhalada. Foi preso em flagrante.

Victima do vicio—Marcolino José de Lyra, morador no districto do Peres, ao chegar á casa, de volta de Santo Antão, ás 2 horas da tarde de 23 do corrente, algum tanto embriagado, foi-se desatinadamente á mulher e filhos e os maltratou. Procurado por um policial para o conduzir á autoridade respectiva, refugiou-se em um quarto e ahi matou-se com um tiro de espingarda

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Tentativa de morte—Na fazenda Mutuca, do termo de Cimbres, Senhorinha Maria da Conceição tentou assassinar com um tiro, no dia 28 de novembro, a Candida Maria do Espirito Santo. Foi presa a delinquente.

Glenlogan—Hontem á tarde chegou de Nova York esse vapor, nada adiantando em noticias, ás que recebemos por via de Lisbôa.

Diario de Pernambuco—Attendendo á que os nossos trabalhadores devem gozar do dia do Natal, distribuimos hoje o nosso numero de amanhã.

Subditos portuguezes—No dia 31 do corrente todos os subditos portuguezes, residentes no districto do consulado em Pernambuco, devem para ahi remetter, por escripto, informações exactas de seus nomes, estados e profissões, afim de se proceder ao devido arrolamento.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca durante a semana finda, foi o seguinte: sairam para a leitura de socios, 108 obras em 151 volumes, sendo 3 de historia, 2 de philosophia e 103 de bellas letras. Entraram no mesmo periodo 111 obras em 154 volumes, sendo 3 de historia, 4 de philosophia e 104 de bellas letras.

Frequentaram a leitura na bibliotheca 98 socios.

Foi offertada pelo Sr. Bernardo Antonio da Motta, a obra — *Tributo á memoria de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V*, por Castilhos. (Antonio e José).

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana, recebemos domingo (23), jornaes do Aracajú até 13 e de Maceió até 21 do corrente. Nada dizem elles, que mereça menção.

Soccorros para o Ceará—No vapor brasileiro *Camões*, a commissão central de soccorros nesta provincia remetteu a do Ceará: 2,485 barricas com bacalhão, 5,008 saccos com farinha e 70 fardos com alfafa.

Soccorros para Piranhas — No vapor *Marquez de Caxias*, da companhia bahiana, a commissão central de soccorros nesta provincia, remetteu á de Piranhas: 100 saccos com arroz, 100 com milho, 100 com feijão e 700 com farinha.

Dinheiro—O vapor *Marquez de Caxias*, levou de nossa praça para:

Maceió	50:000$000
Piranhas	4:000$000
Estancia	4:000$000

— O vapor *Giquiá* trouxe para:

Ferreira da Rocha & Pinto	5:441$000
Antonio M. Pereira Vianna Junior	2:066$8[illegible]0
Secretaria do governo	1:71[illegible]$330

Vapor Conde d'Eu—Esse vapor da companhia pernambucana, segue para o porto da Fortaleza em direitura, no dia 26 do corrente.

Fernando de Noronha—Desse presidio chegou hontem o vapor *Giquiá*, com datas até 22 do corrente.

Nosso correspondente escreve o seguinte:

« Parte hoje d'aqui o vapor *Giquiá*, deixando esta ilha no mesmo estado de cousas, relativamente á ausencia de inverno. Na minha missiva passada communiquei-lhe que alguns chuviscos já haviam borrifado esta terra, preludiando a approximação do inverno, como dizem os naturaes do lugar. A estes bons presagios, porém, succede o mesmo *stato quo*, tornando a situação deste presidio de mais em mais alarmante e afflictiva.

« A manutenção torna-se aqui cada vez mais difficil, pela falta já sensivel dos elementos peculiares a este lugar.

« O peixe, outr'ora tão abundante nas aguas desta ilha, tem escasseado muito, os caranguejos igualmente, internando-se pelas fendas dos rochedos e lugares *saxatis*, teem desapparecido quasi completamente; emfim, não ha um refugio onde se vá buscar abrigo, e se a Providencia não se compadecer d'este pobre povo, teremos muito que soffrer.

« O gado nacional tem-se conservado ainda pelos constantes esforços do digno commandante em procurar-lhe sempre, em todos os pontos, algum pasto, onde é levado e ahi apascentado.

« Felizmente a agua não tem faltado, graças aos reparos e melhoramentos acabados de fazer nas diversas cacimbas e açudes desta ilha, pelos esforços do incansavel coronel Barros.

« O augmento da grande excavação para reservatorio das aguas pluviaes, denominada — *Açude da Olaria*, está concluida. Se até então e, a despeito do exiguo inverno que tivemos o anno passado, conservou-se agua n'este açude até fins de agosto ultimo, agora, com o alargamento de seus lados e aprofundamento de seu leito de um modo consideravel, ainda mesmo que se dê o caso de uma secca como esta, não faltará agua n'este reservatorio. As suas dimensões actualmente são de 80 metros de extensão por 60 de largura, em plano inclinado para o seu centro de 15 %, tendo 6 metros de profundidade, e capaz, por tanto, de poder conter nunca menos de 20,000 metros cubicos d'agua. E' esta incontestavelmente uma obra de maxima importancia relativa para este presidio, e que só em época como a actual poderá ser apreciada.

« A grande estrada de rodagem, que se estende desde o extremo da rua, denominada do Sol, até a horta do sueste, está ultimada e méde dous kilometros e trezentos e vinte e seis metros de extensão, por seis metros de largura, occupando assim um espaço de 13,956 metros quadrados. Esta estrada é atravessada por dous acqueductos, destinados ao escoamento das aguas, que correm em direcção contraria.

« O primeiro lanço de outra estrada pelo mesmo systema, e que conduz á casa de farinha e roçados nacionaes, acha-se igualmente acabado e méde 466 metros de extensão por 6 de largura.

« Actualmente occupam-se as companhias de sentenciados em cercar de pedras os roçados nacionaes, os quaes já se acham todos preparados, aguardando o inverno.

« Pelo vapor passado communiquei-lhe uma tentativa de fuga, que ficou frustada e que se achavam todos os cumplices a ferros. Agora, outra não tentativa, porém effectiva teve lugar no dia 7 do corrente.

Dous sentenciados, tendo faltado á revista da tarde desse dia, começou-se no dia seguinte a fazer pesquizas, vindo-se a descobrir vestigios de uma evasão, em um lugar da praia, cuja descida por entre rochas altas e alcantiladas é quasi impraticavel. Ahi encontrou-se alguns fragmentos de páos de gamelleira e de mulungú já meio apodrecidos, residuos, sem duvida, do lenho que lhes servio de locomotor, uma ancora ou barril, pedaços de cordas e uma lanterna, indicios estes que parecem determinar haver sido ahi o ponto de partida e precipitada a fuga.

« Extensa, como é, esta ilha, em relação á vigilancia que é possivel, pelo seu pessoal, manter-se pelas suas costas, estes factos, por maior que seja a actividade da autoridade, se reproduzirão sempre, emquanto não for posta em pratica a disposição do regulamento deste presidio, que estabelece, que um vaso de guerra esteja estacionado nas aguas da ilha; medida esta incessantemente reclamada, não só pelo actual commandante, como pelos seus antecessores.

« Além deste facto isolado, que em si só nada attesta senão o desvario ou o desespero de uma alma criminosa, pois que até um dos fugitivos deixa neste presidio mãi, mulher e tres filhos, a ordem publica conserva-se inalteravel, o serviço faz-se com toda a regularidade e a disciplina mantem-se na altura desejavel. »

Leilões — Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua dos Guararapes n. 14, de 8 vaccas tourinas, 4 bois e 16 vitellos.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, da casa n. 17 da rua do Bomfim, em Olinda; e do sobrado de azulejo n. 11 da rua da Alegria.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, no caes do Apollo, armazem do Sr. José Duarte das Neves, de quatro alvarengas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Isabel de Farias Guimarães.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas do dia, na matriz do Poço da Panella, na capella do Caxangá, e na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Constança Perpetua do Rego; ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Periandro Augusto Uchôa de Gusmão.

Da escolha das amas de leite—Quando a natureza e a sociedade adjudicam os direitos da maternidade e da paternidade, impõem ao mesmo tempo deveres que tornam os progenitores responsaveis, perante a humanidade, a sociedade e a linhagem, dos resultados produzidos pela omissão parcial ou total delles.

Modernamente, ao contrario do que se fazia na antiguidade, cura-se mais da educação moral e intellectual dos filhos do que da sua educação physica. Imagina-se que se tem feito tudo, quando se alimenta, veste e instrue uma criança. Isto, porém, não basta; é mister para que os pais cumpram cabalmente com os seus deveres que não omittam a educação corporal, principiando-a desde que a criança deu os primeiros vagidos e continuando-a até que o filho se emancipe completamente da tutella paterna.

A observancia deste preceito importa aos pais para não verem os seus projectos, relativos á collocação dos filhos, illudidos pelo seu estado de morbidez, ou fraqueza, e importa a sociedade para se não arriscar a ver cobrir com a lousa sepulchral os seus membros mais dilectos, no periodo mais esperançoso da vida.

Este assumpto, comportando grande desenvolvimento e carecendo de grande extensão, restringil-o-hei ao tempo em que a criança é aleitada e principalmente á escolha da ama.

Calarei o que ha de curioso e interessante, ainda que não alheio a este respeito, porque não intento agradar, senão persuadir.

Talvez conviesse expôr as razões que devem fazer preferir a amamentação pela mãi á mamentação ao peito de mulheres mercenarias.

Mas esta preferencia tem sido tantas vezes aconselhada que não é de certo por falta de razões que as mãis renunciam a crear seus proprios filhos. Diremos apenas, com um publicista distincto, que a transmissão dos cuidados maternos ás amas faz lembrar com horror a degolação dos innocentes.

Forçados portanto a aceitar este mal, devemos tentar attenual-o, escolhendo para a creança uma mulher que moral e physicamente reuna o maior numero possivel de boas condições. Dizemos moral e physicamente, porque tem havido autores abalisados que teem affirmado a transmissibilidade, pelo leite, dos dotes moraes das amas, e ainda que outros tenham contestado este facto, a questão está por resolver.

Em caso de duvida, a rejeição da ama, cujas qualidades moraes não agradarem, deve sempre ser aconselhada.

E' como medico, e não como philosopho, que entendemos encarar esta questão e por isso limitar-nos-hemos a avisar os pais dos perigos a que expõem seus filhos, se não forem muito circumspectos no inquerito a que devem proceder ácerca da saude da ama que lhes destinam.

Em geral, a ama, depois de ajustada, é levada ao facultativo *para lhe examinar o leite.* Eis o grande perigo.

Em primeiro lugar, o facultativo não pode por meio algum conhecer a boa ou má qualidade do leite. (*Decisão da academia de medicina de Paris.*)

O mais que póde fazer é apreciar pela inspecção a maior ou menor opacidade do leite, isto é, a sua riqueza em globulos gordurosos.

Ha tambem a analyse chimica que, por difficil e demorada, nunca é praticada e ainda que o fosse, deixar-nos-hia sempre duvidosos ácerca de muitas das mais importantes qualidades que o leite deve ter para não deteriorar a saude do infante.

A opacidade ou translucidez pode enganar-nos, por isso que muitas circumstancias influem sobre a sua côr: o cansaço, a má alimentação, a fluxão catamenial tornam-o mais aquoso, emquanto que outras circumstancias o espessam. Comprehende-se desde já quanto é facil rejeitar-se uma ama que pode fornecer magnifico leite e aproveitar outra que o tenha damnoso.

Consideremos tambem que o exame do leite da ama, isolada da criança, não serve de nada ao medico, por isso que todos reconhecem e proclamam que a riqueza do leite daquella deve estar sempre em relação com a capacidade digestiva desta.

Que pode a creança ter grande força digestiva, a ama possuir laite abundante e rico, mas estar esta inquinada de doenças diathesicas occultas que infallivelmente se transmittirão áquella, que nasceu talvez bem constituida e limpa de qualquer vicio morbido.

Reprovamos portanto o exame feito ao leite pelos facultativos, porque pode induzir a uma confiança cujos resultados são irremediaveis.

O melhor leite é aquelle que faz medrar a criança.

Não ha outro meio de o reconhecer.

O que compete, porém, ao facultativo é, não o exame do leite, mas *o exame completo e rigoroso do estado de saúde da ama.*

Eis o que desejamos que seja bem comprehendido e sempre executado.

A omissão deste cuidado pode acarretar comsigo grandes dissabores para os pais e molestias inextirpaveis para muitas gerações, quando não acontecer que a vergontea, em vez de se transformar em arvore frondente e vivaz, morra na primeira primavera, desfeita em immunda podridão.

Por um simples obrigado! — O brasileiro possue uma qualidade tão evidente, tão incontestavel, que nem os estrangeiros ousam negar-lha.

E' a polidez.

O fluminense, sobre tudo nesse ponto, póde dar partido mesmo a um parisiense e deixal-o distanciado.

Póde o Sr. João Felix Pereira escrever quantos compendios de civilidade quizer para ensinar:—que á mesa não se deve cuspir na cara de ninguem, nem tão pouco coçar a cabeça com o garfo, que já nos não diz nada de novo.

Nós somos tão attenciosos e tão delicados para com as senhoras que, por um pouco mais de civilidade que empregassemos, ficavamos tidos e havidos por impertinentes.

E se não vejam quando um de nossos compatriotas encontra uma senhora na rua do Ouvidor. Que de voltas, de maneios e de requebros elle faz quando a cumprimenta.

O chapéo sahe logo da cabeça, descrevendo uma curva de taes dimensões que parece a que limita o maximo das pontes de um só arco.

Depois seguem-se os apertos de mãos, os galanteios, as lisonjas e tudo isto acompanhado de uns taes ademanes, que dá vontade de [illegible] por um lenço por baixo do queixo.

Pois bem, toda essa proverbial cortezia está prestes a ir pela agua abaixo, e nós corremos o risco de, polidos que eramos, ficarmos reduzidos a uma *tribu de peludos!*

Com perdão da expressão.

E quem é a causa deste desastre nacional? Os bonds!

Os bonds, que nos esmagam a cada esquina, que nos atropellam a cada canto; os bonds que, por um pouco mais barrigudos que sejamos, aplainam-nos o ventre, como uma taboa em um banco de carpinteiro; os bonds que tantos aleijados como mandriões têm feito nesta cidade, é que nos fazem ir a pique um dos mais bellos caracteristicos da indole nacional.

Quando os primeiros bonds começaram a transitar pelas ruas da cidade do Rio de Janeiro, era raro que uma senhora deixasse de encontrar lugar, por mais completa que estivesse a lotação de um carro.

Apenas um rancho de senhoras fazia signal ao cocheiro para que parasse o bond, levantavam-se logo os passageiros no duplo ou no triplo dos lugares de que ellas careciam.

O que vemos presentemente?

Totalmente o contrario do que viamos nos primeiros tempos.

Quando hoje um passageiro de bond vê ao longe uma senhora que tenha cara de passageira, finca os olhos no jornal, e mais facil seria tirar S. Jorge do selim do que o nosso homem do banco de um bond!

De que procede este completo reviramento de caracter do povo fluminense?

De uma cousa muito simples.

Acontecia muitas vezes que, cedendo dá melhor vontade o nosso lugar a uma senhora, nem se quer recebiamos um ar de sua graça!

Passados os primeiros enthusiasmos da cortezia, já um tanto esfriados pela falta de reciprocidade, começava a gente a ter saudades do seu lugarzinho.

Todos sabem as torturas que soffre um passageiro no estribo.

A principio tudo vai ás mil maravilhas.

Depois começa o infeliz a pensar na figura que fez e na que vai fazendo.

Do lado do carro, leva elle um braço seguro ao balaustre e um pé pousado no estribo, o que lhe dá uns ares muito soffriveis de meio Santo André crucificado.

Do lado de fóra do bond, leva a perna pendurada e o braço pendente, que segura a bengala ou o guarda chuva, parecendo um *cavalleiro* n'uma corrida de touros, quando se prepara para metter um ferro no bicho.

O braço, em que se effectua o peso todo do corpo, começa a cançar.

Procuram-se todas as posições!

Principia o braço a correr todo o balaustre, de cima para baixo e de baixo para cima, como quem estivesse executando umas variações n'um contrabaixo de cordas. Cinco minutos depois deste exercicio, a victima da polidez dá ao diabo todos os compendios de civilidade escriptos e por escrever!

Quando, porém, a senhora, que recebe o obsequio vai acompanhada de seu pai, marido ou irmão, ainda se aggravam mais as circumstancias.

Não é raro, quando offerecemos um lugar que nelle se sente tambem á laia da encospa o trangola do marido.

Ainda quando uma senhora não agradece, conforma-se a gente com a nossa sorte, levando essa falta, não á conta de *gaucherie*, mas á de simples timidez.

Quando, porém, este erro vem do marmanjo que a acompanha, fica-se por tal modo incommodado, que dá vontade de divorciar inteiramente o casal, arrumando com o marido do bond abaixo!

Esta falta de polidez é mais frequente por parte dos homens do que das senhoras.

Podemos asseverar que de uma centena de vezes que temos cedido o nosso lugar do bond,—apenas temos encontrado dez senhoras, que agradeceram; dous homens, que dizem muito obrigado; e quatro ou cinco maridos que ao receberem o obsequio, sem olharem para a gente, nem abrirem a bocca, roncam apenas: um *hoooom*, especie de som produzido nos subterraneos da sua garganta, que, mais do que um agradecimento, nos parece o grunhir de um porco quando lhe apertam a cauda!

Estomentados com este modo de proceder, a maioria dos passageiros adoptou a terrivel represalia de não offerecer o seu lugar a pessoa alguma.

Emenda peior que o soneto; mas que não deixa por isso de ser plenamente justificada

O que acontece agora?

Paga o justo pelo peccador.

Quando o sol dardeja os seus raios ardentes...

[Este sol dardejando os seus raios ardentes é uma chapa que tinhamos guardada no armario, que á força de velha, póde muito bem passar por nova.]

Quando o sol dardeja os seus raios ardentes fica muitas vezes um respeitavel chefe de familia duas e tres horas parado a uma esquina á espera que lhe queiram ceder um lugarsinho para si e sua familia, por tudo respeitavel, até pelo numero!

Tudo isto porque meia duzia de *cinzentos*, quando se lhes offerece um lugar no bond, não têm a cortezia de agradecer

Isto não póde continuar assim.

Todas estas malquerenças por causa de um lugar no bond têm por causa se não entenderem mutuamente os interessados.

Tomamos, pois a liberdade de servir de medianeiros nesta questão.

Art. 1.º Os cavalheiros sentados no bond compromettem-se a ceder os seus lugares ás senhoras que se apresentarem para esse fim.

§ unico. São excluidas as que tiverem mais de sessenta centimetros de base.

Art. 2.º As senhoras que se utilisarem deste obsequio promettem por sua parte agradecer com o mais amavel e seductor dos seus sorrisos.

§ unico. As senhoras acompanhadas pelos seus respectivos maridos, pais, irmãos ou parentes de outra qualquer natureza, delegam nelles este encargo.

Fica revogada toda a legislação em contrario.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 17 ao dia 23 de dezembro foi o seguinte:

Existiam 489, entraram 58, sahiram 56, falleceram 17, existem 474.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 474, sendo 279 homens e 195 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8, 8, 7, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 8, 7 2/4, 8, 10, 8, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/4, 9 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 9, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

David, anemia.

Francisco José de Souza, hypertrophia do coração.

Honoros Pierre, dysenteria chronica.

Joaquim Ezequiel, febre amarella.

Pedro Baptista de Lima, febre perniciosa.

Raymunda Maria da Conceição, encephalite.

Benedicto Pereira Ramos, congestão pulmonar.

Clara Joaquina de Seixas, paralysia da bexiga.

José Francisco Ramos, beriberi aguda.

Francisco José de Sant'Anna, pneumonia dupla.

Mathias Gomes da Cruz, hepato splenite.

Candida, tuberculos pulmonares.

Affonso Francisco, epilepsia.

Anna Joaquina dos Prazeres, tuberculos pulmonares.

Firmina Maria das Dores, febre typhoyde.

Manoel Ramos de Jesus, diarrhea.

Antonia Maria da Silva, amolecimento cerebral.

Hospital Portuguez de Beneficencia

—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 16 a 22 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 23, entraram 5, sahiram 3, falleceu 1, ficam em tratamento 24; total 28.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Francisco Poças.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pará*:

Paulo Espinheiro, Honorato Caetano de Abreu, Dr. Constantino Teixeira Machado, Fr. Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, 2º cadete Herculano Augusto Cesar da Rocha, Dr. Jeronymo Martins Pereira de Carvalho e 1 escravo, Dr. José Paulo de Amorim Salgado, sua senhora e 1 criado, Richard Q. Reidy, José Gonçalves Torres, Angelina Maessanny, Eugenio Guilherme Queval, José Luiz Carneiro de Albuquerque e sua irmã Francisca Maria Lins, Dr. José Joaquim da Palma, Luiz da Silva Barauna, Dreques Junior, Francisco de Paula Neves, Manoel Aureliano de Gusmão, Bartholomeu Baptista de Lima, Alfredo C. de Oliveira, José de Souza, José de Arruda, Paulo de S. Bento, Domingos Antonio de Farias, cabo de esquadra Deomedes Martins de Souza; José André Vellesco e sua senhora, Maria do Céo e 2 filhos, Maria Avelina da Conceição, Nicoláo Improta, Victor Improta, Januario Improta, Braz Improta, Rogerio Cedrim, Paulo Argolo, Laureano Miranda, Morfina [liberta] 100 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Filomena Maria do Nascimento, Antonio Francisco Monteiro da Silva, João Guimarães de Paiva, Isidro Bender, Dr. José de Azevedo Silva, José Borges Gurjão, um cabo e duas praças.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Tenente Francisco Ignacio Meirelles, alferes José Xavier de Figueiredo Brito, viuva do alferes pharmaceutico D. Maria Amelia de Oliveira e sua familia, composta de 8 pessoas, Antonio Bão, Maria Joaquina da Conceição, Manoel Danio Teixeira Basto, Augusto Rodrigues de Oliveira, 1 furriel do 2º batalhão de linha, 23 praças do mesmo batalhão e 7 mulheres, 17 presos sentenciados.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Coruripe*:

Maria Isabel Florentina do Amor Divino, Rita Florentina da Conceição.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 de dezembro de 1877.

Adalberto, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 4 dias, Recife; convulsões.

Maria da Annunciação Costa, parda, Parahyba, 74 annos, viuva, Poço; apoplexia cerebral.

Francisca das Chagas Fiuza Lima, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Poço; erysipela.

Constança Perpetua do Rego, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Poço; digeneração do coração.

Firmina Maria das Dores, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.

Julio Alves Nunes, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Luiz, escravo, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

— 23 —

Geraldo Antunes de Oliveira, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Manoel Ramos de Jesus, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonia Maria da Silva, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

Um recemnascido, mandado pelo subdelegado do Recife.

Joaquim, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; menengite aguda.

Bernardino, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Recife; hemorrhagia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 22 DE DEZEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 1/2 da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Julgou-se a seguinte petição de

Habeas corpus

Paciente o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond. —Concedeu-se unanimemente a ordem para que seja ouvido o juiz de direito da comarca de Paulo Affonso.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas e 3 quartos da manhã, abrio-se a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação o Sr. deputado Cascão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Illm. Sr. commendador presidente communicou á Illma junta a installação da bolsa hoje ás 10 horas da manhã.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 17 do corrente, do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em additamento ao de 11, declarando que designava o dia 20 do presente mez, pelas 10 horas da manhã, para ser installado o serviço da bolsa pelo Sr. commendador presidente desta Illma. junta.—Archive-se.

Outro do Exm. Sr. desembargador presidente, e com a mesma data supra, solvendo a duvida que lhe fôra proposta sobre quem devia servir de secretario no acto da installação da bolsa.—Idem.

Outro de 13 do corrente, da mesma presidencia, remettendo cópia do aviso circular do ministerio da fazenda, de 8 de novembro ultimo, afim de que preste-se as informações ahi exigidas, na parte que dissesse respeito a esta junta.—Cumpra-se e archive-se.

Outro de 18 do corrente, da junta dos corretores desta praça, accusando a recepção dos que lhe foram dirigidos em 13 e 18 do mesmo mez, respectivamente á installação da bolsa no dia 20.—Archive-se.

Outro datado de 15, da mesma junta, acompanhado das cotações de 10 a 15.—Idem.

Um exemplar impresso do relatorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 278 a 282. — Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de José Joaquim Pereira de Mendonça, e de Thomaz Rodrigues Ferreira, copiadores de José Joaquim Pereira de Mendonça, de Silva Guimarães & C. e de Theodoro Christiansen.

Despachos

Petições:

De Manoel da Silva Reis, para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro Paulino Nicéas Augusto do Lagos, e dar baixa na do ex-caixeiro Eufrasio Manoel Felippe Wanderley.—Na forma requerida.

De Joaquim Julio da Rocha, solicitando a baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Frederico Martins Murta.—Como pede.

De Joaquim Pereira Arantes, para que se dê baixa no registro das procurações que o supplicante passára á sua mulher, a Joaquim Pereira Arantes Filho, Antonio José de Souza e Jeronymo da Costa Lima.—Como requer.

De Gaspar José de Mello, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Argemiro Raposo de Hollanda Trevas.—Dê-se a baixa pedida.

De Alvaro Paulo Nobato, solicitando ser renovada a sua provisão de avaliador commercial, visto findar-se a 31 do presente mez a que alcançou a 7 de janeiro de 1875.—Indeferida, sendo voto vencido o Sr. commendador presidente.

De Manoel da Cruz Martins, tambem solicitando renovação de seu titulo de avaliador, para o triennio de 1878 a 1880.—Como pede, jurando suspeição o Sr. deputado Pinto.

De José Cupertino dos Santos Osorio e Antonio da Costa Oliveira Maia, para que se registre o distrato da sociedade que tiveram com Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior, sob a firma de Cupertino Bezerra & C.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Francisco Joaquim Pereira da Costa, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Joaquim Frederico de Santa Anna. — Registre-se.

Do mesmo, solicitando baixa no registro do seu ex-caixeiro Francisco Borges da Assumpção Herbsten.—Como requer.

De José Ribeiro Guimarães, como successor de Francisco Joaquim Pereira da Costa, no mesmo sentido quanto ao ex-caixeiro Joaquim Frederico de Santa Anna.—Deferida.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Francisco Pereira de Lyra.—Seja registrada.

De João Gonçalves Ferreira e Silva, pedindo ser reconduzido no lugar de avaliador, visto findar este anno a sua provisão.—Como pede.

De Paulino José da Costa Amorim, para que se registre o papel de liquidação da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma do supplicante & C.—Archive-se, na forma da lei, depois de reconhecida a firma signataria do primeiro exemplar.

De Felix de Araujo Albuquerque, um dos avaliadores ante o juizo especial do commercio, pedindo ser reconduzido.—Como requer.

De Alexandre Americo de Caldas Brandão, tambem um dos avaliadores commerciaes, pedindo reconducção.—Passe-se o titulo.

De Joaquim Hugolino da Silva Fragôso, pedidido ser nomeado para um dos sobreditos lugares no triennio de 1878 a 1880.—Passe-se o titulo. Não tomou parte o Sr. deputado Olinto Bastos, que jurou suspeição.

De Pereira Carneiro Maia & C., pedindo que se lhes atteste se a farinha de mandioca é considerada nesta praça genero de importação ou exportação e por quem deva ser paga a corretagem pela sua venda. — Resolveu-se que fosse remettida á directoria da Associação Commercial Beneficente, afim de dignar-se informar sobre o que requerem os supplicantes.

Dos corretores da praça, entregue ao Sr. commendador presidente no acto da installação da bolsa, pedindo que seja encaminhada ao Exm. Sr. presidente da provincia a representação que veio annexa.—Satisfaça-se

De Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, pedindo ser reconduzido no lugar de avaliador commercial.—Deferida.

O Sr. commendador presidente submetteu á consideração da Illma. junta o despacho que proferira na petição de Paulino José da Costa Amorim, deferindo-a, afim de ser procedido o registro que com urgencia lhe fôra requerido de uma procuração de Ernesto Demetrio da Costa Amorim. Inteirada.

Continúa adiado, attento o não comparecimento do Sr. deputado Cascão, nesta e na anterior sessão, o officio de 13 do corrente, do corretor Augusto Pinto de Lemos, em que pede ser dispensado do cargo de secretario da junta dos corretores que tem de servir no anno de 1878, visto o seu estado de molestia, comprovado com o attestado do Dr. Santa Rosa.

Resolução

A junta commercial resolve que se communique á junta dos corretores desta praça, que o serviço da bolsa hoje será regulado na parte que lhe fôr applicavel pelo regimento interno da capital do imperio, até que seja approvada, e que por ella deve ser apresentada.

Nada mais havendo a tratar, e sendo 1 hora e 15 minutos, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

Em tempo: o Sr. deputado Pinto não votou sobre a petição de João Gonçalves Ferreira e Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para o Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba e o Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial verem como procede o agente fiscal residente aqui nesta de Pernambuco.

Illm. Sr. agente fiscal da provincia da Parahyba, nesta cidade do Recife. — O capitão João da Costa Ribeiro Couto, precisa a bem de seu direito que V. S. lhe passe, ou mande passar por certidão quanto nesta agencia pagou o supplicante de imposto de exportação, e de procuração dos escravos Francisco, Luiz, Catharina, Vicencia, Basilia, Manoel Benedicto e Antonio, declarando especificadamente o imposto de exportação e de procuração de cada um d'elles e bem assim quanto pagou o supplicante dos despachos desses mesmos escravos.—Nestes termos, pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.—Recife, 21 de dezembro de 1877. — Procurador, *João Vasco Cabral*.

Indeferido. — Requeira especificadamente com relação a cada escravo, visto que os conhecimentos á que se refere a presente petição são isolados no talão respectivo.—Agencia fiscal da Parahyba, na cidade do Recife, 24 de agosto de 1877.—O agente fiscal, *J. R. Gomes*.

Curso nocturno da lingua franceza

POR

E. U. MAZERON

Nas segundas, quartas e sextas-feiras: no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, 1.º andar, das 8 ás 9 e das 9 ás 10; dez mil réis por um mez, pagamento adiantado.

Lições particulares pelo mesmo, na sua casa e casas particulares.

Ensino particular

—Lingua portugueza—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido por todos, que escusado fôra demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano; de que nos serveria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todos as outras.

A perfeição da linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comparada ainda á custa do mais serio e accurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é recusar-se o homem ao estado da palavra que falla, que lê, que escreve?...

Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado, presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde, como por casa dos proprios alumnos.

Rua Nova n. 43, segundo andar, por cima da pharmacia da Viuva Sabino & Filho; entrada pela rua das Flores n. 24.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.

Latim—o Dr. Altino de Araujo.

Francez o Sr. E. U. Mazeron.

Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.

Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Sila Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

N. 185.—Agua florida de Murray e Lanman.—Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimol-o pela vez primeira. E espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, comtudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As' senhoras as quaes geralmente soffrem de dôres nervosas de cabeça, lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 e 24 5/8 d., e bancario 24 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, á vista, 395 rs. o franco, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	658:049$195
Idem do dia 24	25:477$060
	683:526$255

Descarregam hoje 26 de dezembro de 1877

Vapor inglez *Glenlogon* (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Tagus* (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Vapor inglez *Oberon* (atracado) varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.

Barca ingleza *Covenanter*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue inglez *Glaucus* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Brigue portuguez *D. Pedro V*, varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca hespanhola *Valador*, xarque despachado para terra.

Brigue inglez *Rachel Lewis*, carvão despachado do para terra.

Barca ingleza *Olinda* (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 22 a 29 de dezembro de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 406 rs. o kilo.

Assucar branco, 238 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 1 4 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados, 375 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 420 rs. o

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 110 rs. o litro.

Queijo de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Milho, 60 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1877. — Os conferentes.

A. G. de Pinho Borges.
J. Aurelio Wanderley.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1877.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Patacho nacional *Luiza de Vencenzi*, entrado de Santa Catharina em 22 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 400,000 litros aos consignatarios.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 18 saccos a Pedro Osorio de Cerqueira.

Barricas vasias 50 a Miguel José Alves.

Couros salgados seccos 97 a Domingos da Silva Torres, 367 á ordem, 116 a Francisco Gonçalves Torres. Caroços de algodão 100 saccos á ordem.

Farinha de mandioca 66 saccos a Mendes Lima & C., 100 á ordem, 500 a Miguel José Alves, 182 a Costa & C.

Louça 2 barricas a Fernandes da Costa & C.

Milho 55 saccos a Mendes Lima & C., 176 a Alfredo Ferreira Baltar, 49 a Domingos da Silva Torres, 72 a Miguel José Alves, 94 a Francisco Gonçalves Torres.

Rebolos 50 a Ferreira da Rocha & Pinto.

Patacho inglez *Zingara*, entrado da Bahia em 24 do corrente e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:

Fio de algodão 10 saccos a Rodrigues de Faria & C. Farinha de mandioca 500 saccos a Corga Figueirêdo & C., 200 a José Gonçalves Paula & C., 500 a Oliveira Filhos & C., 340 a Beltrão Oliveira & C., 1,180 a Bernardino Gomes de Carvalho & C., 582 aos consignatarios.

Milho 650 saccos a Fraga Rocha & C., 50 a Jorge Tasso.

Pipas vazias 20 a Amorim Irmãos & C. Piassava 200 betas e 443 molhos a Beltrão Oliveira & C. Tapioca 50 saccos a Fraga Rocha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca allemã *Margareth*, carregaram: para Liverpool, A. V. de Magalhães *00 saccas com 17,478 kilos de algodão; B. Son & C. 497 ditas com 36,214 ditos de dito.

No brigue inglez *Conooy*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Krone*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,063 saccos com 79,725 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Courier*, carregou: para o Canal, C. R. do Passo 320 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Johanna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 600 couros salgados com 7,200 kilos.

Na barca ingleza *Sarah*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 5,500 saccos com 412,500 kilos de assucar mascavado

Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 350 saccas com 27,308 kilos de algodão.

No vapor inglez *Tagus*, carregaram para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 550 volumes com 43,345 kilos de assucar mascavado e 450 ditos com 51,338 ditos de dito branco.

No lugar hespanhol *Themoteo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 25,698 kilos de assucar branco.

Portos do interior

Na sumaca hespanhola *Camaguayana*, carregou: para Uruguayana, R. Pessoa 50 barricas com 5,720 kilos de assucar branco.

No navio hespanhol *Cacilda*, carregaram para Uruguayana, B. Oliveira & C. 250 barricas com 21,832 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Felicidade*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No patacho nacional *Palheiro*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 300 barricas com 31,414 kilos de assucar branco.

No navio allemão *Fido*, carregou: para o Pará, F. R. P. Guimarães 689 barricas com 42,775 kilos de assucar branco.

No patacho inglez *Annie*, carregou: para o Pará, A. da Costa Moreira 150 barricas com 11,730 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuelo*, carregou: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 100 saccos com farinha de mandioca, 82 ditos com milho, 15 ditos com feijão, 2 pipas com 960 litros de aguardente.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou: para Penedo, a commissão de soccorros 700 saccos com farinha de mandioca, 100 ditos com feijão, 100 ditos com milho, e 100 ditos com arroz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	42.657$293
Idem do dia 24	468$879
	43:126$172

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	174:460$743
Idem do dia 24	8:416$918
	182 877$661

Revista commercial.

Da semana de 17 a 22 de dezembro de 1877.

Acções da Companhia Santa Thereza, de 50$ [50] com 80 por cento de abatimento.

Ditas da Companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, 35 por cento de abatimento.

Ditas da Companhia Pernambucana, com 75 por cento de abatimento.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d/v 5/8 e 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 10 e 3 d/v ao par, bancario.

Dito sobre o dito, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.

Dito sobre o dito, 5 d/v ao par.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, bancario.

Dito sobre a dita, pagavel em 31 do corrente, n'aquella praça, ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 3/4, 24 5/8 24 1/2 d/s, particular.

Dito sobre o dito, 90 d/v 24 1/2, d/s, banco.

Dito sobre o dito, á vista, 24 1/4 d/s banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 390 réis o franco, banco.

Dito sobre o dito, á vista, 394 e 395 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 110, por cento de premio, particular.

Desconto de letras de 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Assucar.— Entradas 42,948 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, de 3$800 a 3$500 os 15 kilos.

Do somenos, de 3$300 a 3$500 os 15 kilos.

Do mascavado, de 2$100 a 2$800 os 15 kilos.

Dito mascavado bom, de 1$750 a 1$900 os 15 kilos. Todos em saccos de algodão. Mercado frouxo.

Algodão. — Entradas 890 saccas, aos preços seguintes:

O do sertão, a 7$000, com inspecção.

O de Goyanna, a 6$500, sem inspecção.

Aguardente.— Vendas de 62$ a 65$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.—Cotamos de 8$400 a 9$400 os 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Cotamos a 370 réis o kilo.

Ditos seccos espichados. — Cotamos a 420 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.— Cotamos a 120 réis a libra.

Farinha de mandioca.— Venda de 7$200 a 7$600 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho.— Vendas de 18$ a 20$000 cada sacco.

Fumo em latas.— Vendas de 20$ a 21$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.— Vendas de 16$ a 18$000 os 15 kilos.

Dito do Rio Novo e Goyaz.— Vendas de 38$ a 40$ os 15 kilos.

Gomma.— Vendas de 4$500 a 5$000 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$200 a 7$900 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos a 60$000 a pipa.

Milho.— Venda a 115 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$300 a 3$500 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 460 a 480 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 96,000 arrobas, e retalha-se de 2$000 a 7$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alfazema.— Ultima venda a 6$000 os 15 kilos.

Alpiste. — Ultima venda a 5$200 os 15 kilos.

Arroz da India. — Ultimas vendas de 3$000 a 3$100 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$600 o galão.

Dito em caixas. — Cotamos a 11$000 cada caixa.

Bacalhão.— Deposito 22,000 barricas, retalha-se de 17$000 a 18$000 a barrica.

Batatas em caixas. — Cotamos a 4$000 a caixa.

Ditas em gigas.— Cotamos de 1$600 a 1$800 a giga.

Banha de porco.— Cotamos de 440 a 460 réis a libra.

Breu de resina.— Ultima venda de 9$ a 12$ a barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 18$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Cotamos de 15$000 a 16$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell. — Cotamos de 8$500 a 9$500 a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes. — Cotamos de 5$000 a 6$000 a duzia.

Cimento.— Cotamos de 9$ a 10$ a barrica de 320 libras.

Cha verde.— Cotamos de 1$600 a 2$500 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra.

Cominhos.— Ultima venda, a 7$000 os 15 kilos.

Herva doce.— Ultima venda a 9$000 os 15 kilos.

Hervilhas.— Cotamos a 500 réis a lata.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 3$600 a caixa, Maizane.

Dita de dito americana.— Cotamos a 5$000 a caixa.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 5,000 barricas e retalha-se de 25$ a 30$500 a barrica.

Dita de dito americana.— Deposito 4,000 e retalha-se de 23$ a 24$ a barrica.

Farello de Lisboa.— Cotamos a 4$800 e 5$ o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Não ha.

Feijão de Lisboa.— Cotamos a 18$ 20$ cada sacco.

Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$400 a 2$600 a groza.

Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$350 a 2$500 a groza.

Gorduras do Rio da Prata— Cotamos de 7$ a 8$ os 15 kilos.

Genebra de laranjinha.— Cotamos de 5$500 a duzia.

Dita commum. — Cotamos de 3$500 a duzia.

Dita vida eterna.— Cotamos a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Cotamos de 10$ a 13$ a duzia.

Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 10$ e 13$ a duzia.

Kerosene.— Cotamos de 4$000 a 4$200 cada lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Cotamos de 360 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris.— Cotamos de 620 a 630 réis a libra.

Dita ingleza.— Não ha.

Dita em latas.— Cotamos de 1$050 a 1$150 a libra.

Massas italianas.— Retalho de 7$ a 8$000 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$600 a resma.

Passas. — Cotamos as novas a 7$000 cada caixa.

Painço.— Cotamos a 3$000 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 3$200 cada queijo.

Dito prato.— Cotamos a 950 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Cotamos a 10$500 os 15 kilos, do velho.

Velas stearinas. — Cotamos de 480 a 500 rs. o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 115$000 a 125$000 a pipa.

Vinho branco. Vallete. — Cotamos de 230$ a 240$00 a pipa.

Dito dito, marca P. E.— Cotamos de 240$ a 250$000 a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos de 255$000 a 265$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa. — Cotamos de 230$ a 250$ a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a duzia.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 32,000 arrobas e retalha-se de 2$000 a 7$000 os 15 kilos conforme á qualidade. Genero baixo desattendido.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22

Aracajú com escala—6 dias e do ultimo porto 20 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navio entrado no dia 23

Pisagua (no Perú)—83 dias, barca ingleza *S. Luiz*, de 591 toneladas, capitão F. H. Lin, equipagem 15, carga salitre; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul Barca brasileira *Georgina*, capitão Manoel Joaquim Mendes, carga assucar.

Terra Nova—Lugre inglez *Morance*, capitão T. H. Axford, em lastro de areia.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca franceza *Mirteton*, capitão Nanney, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro— 0 dias, patacho inglez *Laurilla*, de 341 toneladas, capitão Charles Gillatt, equipagem 9, em lastro; á ordem,

Bahia—10 dias, patacho inglez *Zingara*, de 174 toneladas, capitão Le Black, equipagem 7, carga farinha de mandioca: a Joaquim Monteiro da Cruz.

Port Natal—35 dias, brigue dinamarquez *Johanne*, de 204 toneladas, capitão Anderson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 227 toneladas, commandante F. A da Costa, equipagem 19, em lastro; á companhia pernambucana.

Guanillos (no Perú)—90 dias, barca sueca *Guathyord*, de 584 toneladas, capitão M. A. Landergren, equipagem 14, carga gano; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Navio sahido no mesmo dia

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Camaguayana*, capitão Pablo Riera, carga assucar.

EDITAES

EDITAL N. 365. — De ordem do inspector geral interino desta repartição, se faz publico que por deliberação da presidencia da provincia, de vinte deste mez, deixa de ter lugar, no corrente anno, a solemnidade da distribuição de premios aos alumnos das escolas publicas. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, vinte um de dezembro de 1877. —O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

Edital n. 497

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia, de 17 do corrente, vai novamente á praça no dia 3 de janeiro proximo futuro, a obra da construcção da ponte sobre o rio Massangana, com o augmento de 15 0/0 no valor do respectivo orçamento, o qual sendo de 5:40 $, ficou elevado a 6:210$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente

a este consulado para darem estas informações vocalmente.
Recife, 27 de setembro de 1877.
O consul,
C. de A. Guimarães

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1873, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.
Manoel Carneiro de Souza Lacera

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, recebe propostas para factura dos concertos de que precisa a casa terrea n. 21 da rua da Santa Cruz, pertencente aos estabelecimentos de caridade, os quaes vão em seguida indicados.

O pagamento será feito em tres prestações iguaes: a 1ª ao assignar o contrato, a 2ª quando estiverem promptas a coberta e cozinha, e a ultima na entrega definitiva da obra.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas, indicando o nome do fiador e o preço por quanto se obriga a fazer a obra alludida, o qual deverá ser inferior ao preço do orçamento, que é da quantia de 700$000.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de dezembro de 1877.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Coberta
Substituição de duas traves podres.
Augmento de duas fitas.
15 caibros de qualidade.
4 cargas de ripas.
Pregos, cal 5 alqueires, areia 1 carroça, 1 tina de cimento, telhas.
3 dias de carapina, 3 de pedreiro e 3 de servente.

Frente
Cornija, parapeito, canos para as aguas e rebôco.
Calçada nova, mão d'obra, tijolos e cal.
Grade, postigo novo de amarello, vidros para a janella, e ferragem.
Concerto na rotula, que fique igual ao postigo da janella.

Sala da frente
Reparo no ladrilho.
Substituição de uma portada.
Concerto na porta e ferragem.

Quarto da frente
Reparo no ladrilho.
Uma portada nova.
Concerto da porta e ferragem.

Corredor
Reparo no ladrilho.

Segunda sala
Ladrilhar de novo 400 tijolos.
Cal, areia, 2 dias de official e servente.
Concerto da porta para sahida do quintal e ferragem.

Quarto da segunda sala
Concerto no ladrilho
Uma portada.
Concerto na porta e ferragem.

Cozinha
600 palmos quadrados de parede de um tijolo.
300 telhas.
300 tijolos de alvenaria batida.
2 traves para a coberta.
10 caibros.
2 portadas, 1 porta e ferragem.
Fogão com chapa de ferro de 3 boccas.
Parede divisoria para o quarto do apparelho.
Portada e porta para o mesmo.
Porta para entrada da cozinha.
10 alqueires de cal, 2 carroças de areia.
2 dias de carapina, pedreiro e servente.
Reparo no rebôco do interior da casa, frente de detraz e muro.
Bocal da cacimba, 2 palmos
Desentulhar o quintal 1 palmo abaixo da soleira.
Licença da camara.
Caiação e pintura.
Qualquer reparo não descripto.

Alterações encontradas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento de 10 % feito no exercicio de 1877 a 1878, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Rua do Marquez de Olinda n. 21. Antonio Rodrigues Ramalho, official de alfaiate 30$000
N. 23. Francisco Manoel da Silva & C., armazem de drogas 160$000
N. 41. Manoel da Silva Farias & C., idem 80$000
Bom Jesus n. 4. José Ricardo da Costa, officina de marceneiro 30$000
N. 24. Augusto Caors, deposito de drogas 30$000
N. 43 a. Viúva Durão, officina de barbeiro e cabelleireiro 20$000
N. 63. Francisco das Chagas da Silveira, 1.º andar, officina de alfaiate 12$000
Thomé de Souza n. 5. Custodio de Pinho Porto, officina de funileiro 24$009
Travessa do Vigario Thenorio n. 3. Mathias Francisco José de Sant'Anna, officina de marceneiro 20$000
Vigario Thenorio n. 8. Antonio Moreira Pinto, officina de funileiro 40$000
N. 18. José Fernandes de Oliveira, officina de carpina 36$000
N. 24. Antonio Barboza Porfuguez, officina de barbeiro 30$000
N. 31. Manoel Francisco de Mello, official de carpina 40$000
Maris e Barros n. 16. João José de Lima Junior, official de barbeiro 8$400
N. 16 a. Antonio de Medeiros, officina de calçado 8$400
Amorim n. 26. Antonio Pinto Rodrigues, officina de tanoeiro 18$000
N. 42. Elias Francisco dos Santos, officina de poleeiro 16$800
N. 5. Joaquim Pinto Lapa, officina de tanoeiro 30$000
N. 13. Joaquim Cesario do Reis, idem 20$000
N. 23. Ribeiro Silva, idem 18$000
Moeda n. 17. Pedro Marques, idem 30$000
Restauração n. 1. José Lourenço da Silva Oliveira, idem 24$000
Visconde de Itaparica n. 27. José Antonio de Almeida, idem 24$000
N. 29. Domingos José Fernandes, idem 20$000
N. 31. Antonio José Furtado & C., idem 20$000
N. 35. Domingos Pereira de Azevedo, idem 18$000
Ns. 39 e 41. José da Silva Rego Braga, idem 50$000
N. 43. Francisco Dias Marques, idem 20$000
N. 45. O mesmo, idem 20$000
N. 49. João Nogueira de Souza, idem 18$000
N. 53. João Arantes, idem 18$000
N. 55. Francisco Domingues de Carvalho, idem 30 000
N. 57. Antonio Muniz Machado, idem 19$200
N. 73. Francisco José da Silva, idem 15$000
Barão do Triumpho n. 76. Mathias de Azevedo Villarouca, fabrica de licores 100.000

Alterações encontradas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento de 12 % feito no exercicio de 1877 a 1878, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Rua do Marquez de Olinda n. 52. José Lourenço Gonçalves & C., escriptorio de consignações 36$000
N. 25. Dr. Constantino Pontual, consultorio 24$000
N. 59. Dr. Ermirio Coutinho, idem 24$000
Bom Jesus n. 20. Costa Irmão & C., escriptorio de commissões 36$000
N. 40. W. H. Wayth & C., escriptorio de consignações 60$000
N. 7. Ramsbston, idem 48$000
N. 13. Dr. Guilherme Naegele, consultorio 60$000
Commercio n. 14. João Alfredo Thomaz, escriptorio de commissões 60$000
N. 18. Dr. King, consultorio 36$000
Largo do Corpo Santo n. 2. Candido Casemiro Guedes Alcoforado, escriptorio de commissões 12$000
N. 5. José da Costa Pereira, escriptorio de consignações 28$800
N. 19. Oliveira Filho & C., escriptorio commercial 48$000
Bispo Sardinha n. 9. J. S. Carneiro da Cunha, escriptorio de commissões 18$000
Vigario Thenorio n. 4. Dr. Barros Sobrinho, consultorio 24 000
N. 1. José de Brito Bastos Filho, escriptorio de commissões 24$000
N. 7. Domingos Alves Matheus, escriptorio de consignações 48$000
Cáes da Companhia n. 2. Jesuino da Costa Albuquerque e Mello, escriptorio de commissões 57$600
Madre de Deus n. 8. Bartholomeu Lourenço, escriptorio commercial 28$800
Visconde de Itaparica n. 4. Manoel Alves Ferreira & C., escriptorio de commissões 24$000
N. 28. João Pedro Rodrigues, idem 24$000
N. 5. Braz & Rozendo, idem 24$000
N. 7. Manoel Carneiro de Barros, idem 30$000

Imposto de 50$000 por taverna que verder objectos de miudezas e quinquilbarias.

Marquez de Olinda n. 50. Braga Gomes & C., taverna 50$000
N. 51. Queiroz, Braga & C., idem 50$000
Commercio n. 28. Manoel Francisco de Souza, idem 50$000
Alvares Cabral n. 1 Mathias Gomes Fernandes, idem 50$000
D. Maria Cesar n. 1. Antonio Pereira de Oliveira Maia, idem 50$000

Alterações feitas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta no lançamento de 60 réis por litro de aguaardente, no exercicio de 1877 a 1878, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Alvares Cabral n. 1. Mathias Gomes Fernandes, taverna 48$000
Thomé de Souza n. 2. José Cardoso de Sá, idem 84$000
N. 3. Felix Cypriano da Silva Teixeira, idem 48$000

1.ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1877.
O chefe,
Sidronio de Magalhães.

Consulado provincial

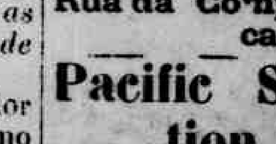
Para sciencia dos contribuintes do diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, a contar desta data, concedido pelo art. 45 do regulamento d'esta repartição para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações encontradas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento de 20 % feito no exercicio de 1877 a 1878, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

N. 4. Ferreira & Saraiva, taverna 48$000
Travessa da Madre de Deus. n. 8. Domingos Ferreira da Silva, armazem de generos de estiva 100$000
N. 1. Domingos Cruz & C., idem 60$000
N. 5. Carneiro Silva & C., idem 48$000
N. 7. Souza Bastos & C., idem 50$000
N. 23. Manoel Moreira & C., idem 120$000
Amorim n. 2. Castro Maris & C., armazem de recolher 400$000
N. 4. Domingos Francisco Torres, idem deposito 120$000
N. 6. Joaquim Pinto Lapa Sobrinho, idem de enchimento 240$000
N. 22. Manoel Francisco Rodrigues, idem 24$000
N. 24. Paulino Amorim & C., idem deposito 48$000
N. 14. Joaquim Lopes de Carvalho, taverna 60$000
Ns. 46, 48 e 50. Monteiro & Irmão, armazem de generos de estiva 72$000
N. 54. Manoel da Costa & C., idem 72$000
N. 58. Lobo & Reis, idem 120$000
N. 58. Os mesmos, 1.º andar, deposito 30$000
N. 29. Fernandes da Costa & C., armazem de generos de estiva 40$000
N. 19. Cypriano Marques, casa de pasto 40$0 0
Moeda n. 5. Mathias de Azevedo Villarouco, armazem de enchimento 80$000
N. 27. Francisco Guedes de Araujo, idem deposito 60$000
N. 33. Antonio de Moura, casa de pasto 60$000
N. 35. Francisco José de Souza Guimarães, deposito 60$000
N. 39. Francisco da Rocha Pinto, idem 60$000
Tuiuty n. 4. Manoel de Luna Pacheco e Manoel Pacheco de Assumpção, casa de pasto 60,000
N. 8 Antonio José Pereira de Mendonça, armazem de algodão 60$000
Companhia Pernambucana n. 2. Manoel Marques de Amorim, armazem de enchimento 400$000
N. 4. Marcolino de Souza Travasso, idem de recolher 400$000
Rua da Madre de Deus n. 24. Paulino Amorim & C., idem de generos de estiva 100$000
N. 26. Os mesmos, idem deposito 60$000
N. 26. Os mesmos, 1.º andar, idem 60$000
N. 26. Manoel Saturnino dos Santos Neves, 1.º andar, casa de pasto 72$000
Domingos José Martins n. 22. Theodoro Christino, armazem de deposito 60$000
N. 46. Antonio Fernandes Gaio, açougue 40$000
N. 110. Monhard Mettler & C., armazem de deposito 120$000
N. 112. Os mesmos, idem 80$000
N. 138. Parente Vianna & C., idem 60$000
D. Maria Cesar n. 24. Ferreira & C., loja de cigarros, charutos e ponteiras 19$200
N. 24. Manoel Antonio do Nascimento, açougue 24$000
N. 5. Bellarmino Alves Arouche, idem 60 000
N. 21. Floriano Alves da Silva, taverna 33$600
Restauração n. 24. Bellarmino Alves Aroucha, açougue 48 000
N. 26. Antonio Tavares dos Santos, casa de pasto 49$800
N. 48. Bellarmino Alves Aroucha, açougue 48 000
N. 50. O mesmo, idem 48$000
N. 64. O mesmo, idem 48 000
Rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4. Cardoso & Irmão, armazem de deposito e ferragem 260$000
Ns. 34 e 36. José Francisco Martins & C., idem de assucar 244 000
N. 3 Balthazar Alves Machado, cocheira 80$000
Rua de S. Jorge n. 135. Beirão & Almeida, deposito de pão 72 000
Barão de Triumpho n. 82. Henrique Xavier de Araujo Soares, armazem de deposito 120.000
N. 84. O mesmo, idem de assucar 200.000
N. 39. Manoel Joaquim Machado & C., taverna 60.000
N. 65. João Bernes, idem 48 000
Caes do Brum. n. 73. Cardoso & Irmão, armazem de deposito 100$000
Caes do Appollo n. 47. Jorge Tasso, idem 160$000
N. 81. José Antonio & C., materiaes 48$000

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Illimani

Espera-se da Europa, até o dia 9 de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES
Wilson Bothes & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert
Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

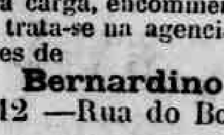
CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa.	£ 25—20	15	9
— Southampton	« 35—30	20	13
— Havre.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7 6.8
Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.
Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.
Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
Portos do norte
PORTOS DO SUL
Bahia
Commandante o primeiro-tenente G. Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois de demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

LEILÕES

Agente Remigio
LEILÃO
DE
8 vaccas tourinas, 4 bois, 8 vitellos e 8 ditos pequenos
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Na cocheira sita á rua dos Guararapes n. 14

O agente Remigio, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, e a requerimento de D. Gonçala Maria Mendes, inventariante dos bens deixados por seu finado marido, Constantino Rodrigues Mendes, levará a leilão o que acima se declara, em lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO
DE
uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 17
no meio dia
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 17, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

LEILÃO
DE
um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e 2 quartos em cima. O primeiro andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

Agente Remigio
LEILÃO
DE
quatro alvarengas novas e bem construidas, a saber: *Pega Ladrões, Coberta, Nossa Senhora das Neves, Areia* e *Burburema*.
SABBADO 29 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No caes do Apollo, defronte do armazem do Sr. José Duarte das Neves

O agente remigio, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e reciproco do commercio, levará a leilão as 4 alvarengas acima declaradas, arestadas por João Mortins de Andrade, procurador bastante de Antonio José Ferreira Refinador contra Manoel Espindola de Mendonça.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— DUAS AMAS—Precisa-se, uma para lavar e engommar para duas pessoas, e outra para cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 6.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior, tendo promettido fazer assentar no dia 1º de janeiro vindouro a primeira pedra para edificação da capella do Senhor Bom Jesus sobre as ruinas do forte deste nome, a diversas pessoas que para este fim contribuiram, as scientifica de que apezar de seus subidos exforços, não poderá realisar essa tarefa por motivos de impossibilidade que são estranhos ao seu desiceratum. Forte do Bom Jesus, 22 de dezembro de 1877.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no becco do Calabouço n. 40.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre: na rua de Pedro Affonso n. 24 A.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 17, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2.º andar do predio da rua da Aurora n. 43: a tratar á rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar: na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo que se mande fazer: na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na rua do Rio, no Poço da Panella, freguezia do mesmo nome, está caiada e pintada de novo: a tratar na rua Direita n. 40, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada: a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

—ALUGA-SE um escravo de muito bôa conducta e muito fiel, que se pode confiar uma casa de pessoa que se trate a elle, pois está a isso acostumado, sabe trabalhar em carroças e no serviço de sitio; só se aluga em sitio perto da cidade ou na cidade, e á pessoa que trate bem do escravo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma, para cosinhar e engommar para uma familia de duas pessôas: no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela rua de S. Francisco.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

MEDICO E CIRURGIÃO
O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Declaração

Julio Fuerstenberg, havendo confiado a Antonio Teixeira Machado diversas joias para verde-las, mediante uma porcentagem e entregar o dinheiro apurado, e tendo o dito Machado deixado de entregar as mencionadas joias ou seu valor, asseverando estarem em mão de diversas pessoas, que ainda, segundo diz, não pagaram; avisa a essas pessoas que não façam pagamento algum ao dito Machado, ou que entreguem as joias que tiverem; e roga-lhes o obsequio de restitui-las ao annunciante, á rua do Imperador n. 32, como pede a honra.

Telhas de zinco

No escriptorio da via-ferrea de Olinda, á rua da Aurora, compra-se telhas de zinco, preferindo-se usadas.

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem do Tasso, á rua do Amorim n. 37

D. Isabel de Farias Guimarães

Os abaixo assignados agradecem a seus amigos, irmãos mesarios e mais irmãos franciscanos que assistiram ás exequias prestadas aos restos mortaes de sua prezada mãi, na capella do cemiterio, no dia 20 do corrente, e de novo os convidam para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco. Recife, 21 de dezembro de 1877.

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz José da Silva Guimarães.
Candido José da Silva Guimarães.
Francisco José da Silva Guimarães
Antonio Basilio da Silva Guimarães.

Passamento

Hontem, 24 do corrente, por volta de 7 horas da manhã, deu a alma ao Creador, em sua casa no Tigipió, a professora jubilada D. Guilhermina Baselina de Oliveira e Silva, mulher do professor do mesmo lugar; pelo que convida-se aos seus parentes e conhecidos para o enterro, que será na igreja do Barro, ás 8 horas do dia de hoje, sahindo o corpo da casa da fallecida; assim como são todos convidados para a missa do setimo dia, na mesma capella, ás 7 horas.

Periandro Augusto Uchôa de Gusmão

A viuva, filhos, irmãos, sogro e cunhados agradecem do intimo d'alma áquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os seus restos mortaes, e pedem novamente o assistirem a missa do setimo dia, na igreja do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã, na quinta-feira, 27 do corrente.

D. Constança Perpetua do Rego

Cussy Juvenal do Rego, Miguel Francisco de Souza Rego, Anna Marcionilla de Souza Rego, Theolindo Augusto do Rego, A de lai de Eu do ci a Lins do Rego, Constança Perpetua do Rego, Modesto Coelho do Rego, Miguel José da Motta e Florinda Perpetua do Rego Motta, agradecem ás pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua prezada mãi, sogra e avó, D. Constança Perpetua do Rego; e de novo as convidam para as missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo de seu passamento, na matriz do Poço, ordem terceira do Carmo e capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e ainda, por este acto de religião e caridade, se confessam summamente reconhecidos.

Fugio

de Ginipapo, em 10 de dezembro do corrente anno, o escravo de nome Francisco, côr parda, altura regular, os pés rachados, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de algodão branco, calça azul e chapéo de baêta parda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e leva-lo ao caes do Ramos n. 18, aonde se gratificará.

Rodolpho e Zulmira

Romance historico

Acha-se publicado a oitava caderneta desse romance.

Ainda recebe-se assignaturas nos lugares seguintes: em Santo Antonio, na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria; livraria Parisiense, rua do Imperador; pharmacia do Sr. João Facundo, rua estreita do Rosario; no Recife, na pharmacia de Flavio Catão, rua do Bom Jesus; em S. José, na pharmacia do Sr. José Braz, rua do Rangel, esquina do largo do mercado.

Alguns dos senhores assignantes que tem deixado de ir buscar algumas cadernetas, hajam de o fazer. Outro sim, quando estabelecemos a paga de 100 rs. por caderneta, foi para que chegasse ao alcance de todos, e facilitasse a paga, mas não para estarmos fazendo lançamento, bem como, não expomos á venda, e sim recebemos assignaturas.

Garante-se a conclusão do romance até o fim de fevereiro do anno vindouro.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

CAIXEIRO
Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: á rua do Rangel n. 3.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade. que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

O BOBO

Romance por A. Herculano

Acaba de chegar esta obra para a Livraria Economica, defronte do Arco de Santo Antonio.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes. letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

Aviso

De novo se annuncia hoje por este *Diario* a venda de seis casinhas, que se suppõe serem as situadas á travessa do Martins ou becco do Costa, freguezia de S. José.

Ora, como quatro dessas casinhas estão penhoradas ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, em execução que contra elle move o abaixo assignado, vem este avisar a quem interessar possa, que qualquer alienação que das propriedades penhoradas se faça é nulla em face da lei. Recife, 20 de dezembro de 1877.—José Paulino Lopes de Almeida.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Escrava em liberdade

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar regularmente, e que seja bem sadia e muito fiel; precisa-se d'ella para aquelle serviço e cuidar nos arranjos de casa, (sendo digna, em pouco tempo se lhe dará carta de liberdade): a tratar no Cáes da Alfandega, armazem pintado de azul, de

Corga Figueiredo & C.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C.ª** e nas principaes pharmacias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª: — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e C.ª

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO á T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela idade ou pelas fadigas*, *contra a pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e C.ª; A. CAORS [illegible]

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de victoria. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**. Pharmaceutico. 102 rua de Richelieu, successor de **Brou**.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e C.ª

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y C.ª, J. Elias de Moura y C.ª, Ferreira Maia y C.ª, Manoel da Silva Faria y C.ª

Ama — Precisa se de uma para cozinhar e engommar. para duas pessoas: no pateo do Terço n. 27, segundo andar.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA — Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 5, segundo andar.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio achasse a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*.

ELIAS DE MOURA e C. e nas principaes **Pharmacias**.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO **LE ROY**

PARIS

Rue de SEINE, 51

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21 Faub. Montmartre PARIS

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*

FERREIRA MAIA e C.ª

AS

PILULAS DO DOUTOR DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores de cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.ª**

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luis.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) léves ou inveteradas.

REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.

Pharmacia **BOUTIGNY, DESLAURIERS**, *Successor*

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870. encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

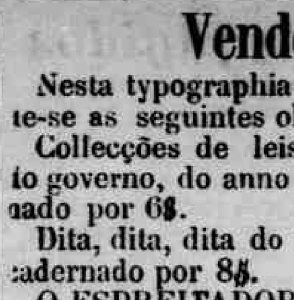
CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14



AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais decoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s. Elias de Moura e Comp, P. Pau... e Com

---

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho pro esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapro ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua

Os vapores desta fundiçao são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por s , quér p r su s caldeiras.

RUA DO BRUM N 52
PASSANDO O CHAFARIZ

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos*, *baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas côm extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos (guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu au tor acima

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou a qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º dar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entregando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1.º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13 sobrado.

Quem não comprará por 2:500 rs.

Um lindo vestido branco bordado para ir á missa do Natal: vende-se á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

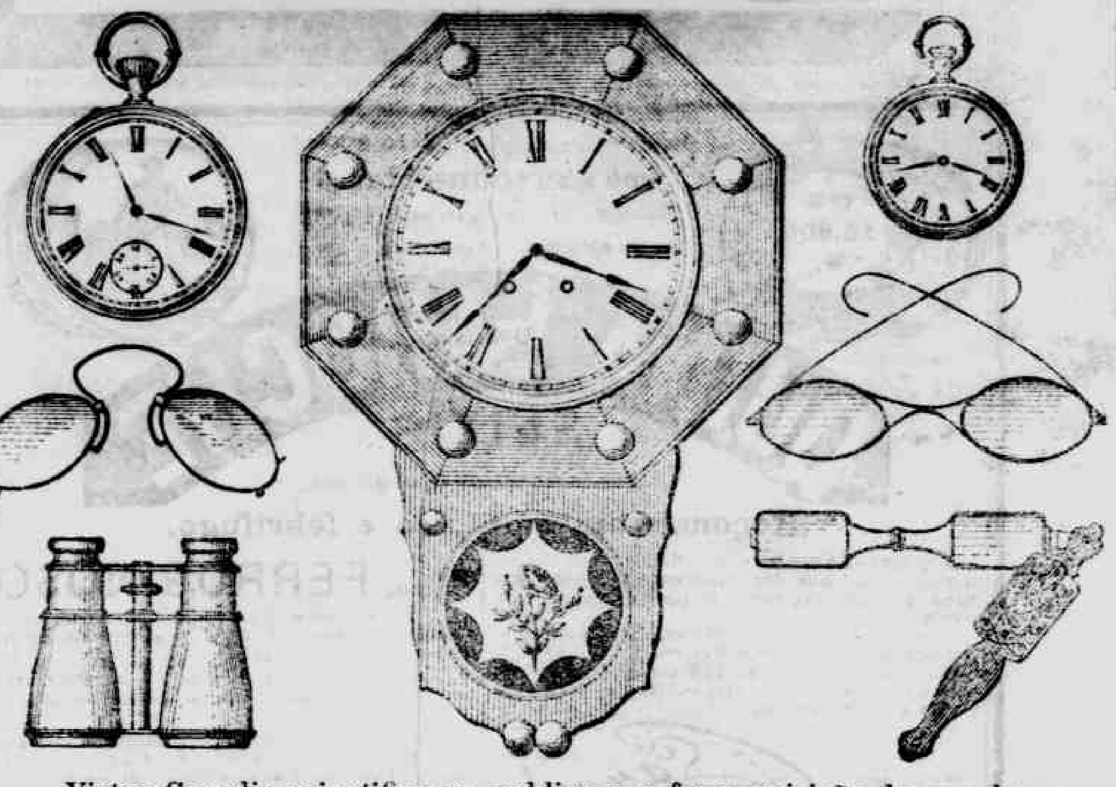
Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Grande hotel Central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobiliado, inclusive 2 bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

A musica da missa é dirigida pelo habil professor Trajano, que se esforçará pela bôa execução

Subirá á tribuna sagrada, para dirigir um eloquente discurso analogo á festividade, o Rvdm. conego padre Manoel João Gomes, finalisando o acto com musica marcial e fogo ao ar.

A' tarde subirá ao ar um magnifico balão, que será applaudido com fogo e musica marcial, que se achará no pateo da igreja para entretenimento dos concorrentes, antes de entrar o *Te-Deum*.

A's 7 horas da noite terá lugar o cantico em acção de graças, subindo á tribuna sagrada o Rvmd. Frei Santa Thereza.

Terminará toda a festividade com um importante fogo artificial e balões do habil artista Baptista.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 3394 com 4:000$000, dous quintos n. 3663 com 1:300$000, um oitavo n. 3944 com 400$000, um quinto n. 1344 com 200$000, um meio n. 571 com 100$000 um oitavo n. 2086 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [250.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, [251.ª], que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA

Dez mil grosas de pasteis do

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante ninharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* **pasteis**.

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

7 de janeiro

Laurinda T. E. S., professora particular de instrucção primaria, tem aberto uma escola para ambos os sexos, á rua do Coronel Suassuna n. 62, antiga de Hortas. Ensina tambem ás alumnas do sexo feminino, costura e as demais prendas domesticas. Só recebe meninos até 8 annos de idade. Promette aos senhores pais de familia, que a quizerem honrar com sua confiança, todo o desvelo e attenção na educação de seus filhos.

Attenção

Julio Isaac, tendo concluido a liquidação de sua casa de penhores, roga a todos os senhores mutuarios possuidores das cautelas em seguida declaradas, vir receber o excesso de seus penhores, produzido em leilão publico, á rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde actualmente reside, das 9 ás 3 da tarde dos dias uteis, até o dia 29 do corrente, e desta data em diante poderão, com as respectivas cautelas, levanta-lo do deposito publico, para onde serão recolhidos todos os remanecentes, a saber: 1.487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,221, 2,232, 2,449, 2,495, 2,567, 2,333, 2,858, 2,954, 3.112, 3.023, 3,149, 3.218, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3.636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,077, 4,088, 4,373, 4,200, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,770, 4,242, 4,582, 4,722, 4,950, 5,149, 5,396, 5 404, 5,533, 5.543, 5,670, 5,597, 5,388, 5,650, 5,606, 5,666, 5,570,.

Recife, 23 de dezembro de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um oitavo com a sorte de 400$000 de n. 3.944, um quinto de n. 1,344 com 200$000, um meio bilhete de n. 2,507 com 100$000, e um oitavo de n. 2,086 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz d'Agua Preta (251ª), que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PRECO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

A negocio de seu interesse

precisa-se com urgencia fallar com o Sr. Joaquim Felix Machado, á rua da Santa Cruz numero 24.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.

24—A RUA DO IMPERADOR N.—24

Liquidação

Rua do Marquez de Olinda n. 60

E. A. Delouche tendo de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os materiaes barato: relogios de prata a 10$, 12$, 15$, renoutoier descuberto, muito bom a 15$, muitos relogios de ouro com grande abatimento, loneto de bufalo a 1$, e de tartaruga a 1$8 0, pendulo regulador da casa, muito conhecido, proprio para repartição ou mesmo para particular.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

VENDAS

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Excellentes passaros

1 sabiá da matta, 1 chechéo, 1 bicudo, 1 curió e 1 canario brigador, e são realmente exellentes. Na rua Imperial n. 43.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Vaccas

Vende-se 5 vaccas com bezerros de po cos dias, vindas do matto, e são boas. Tam bem se vende 3 burras mansas: no Cáes do Ramos n. 12.

— Vende-se na cidade da Escada a casa terrea n. 41 na rua dos Merequitos, com a frente e parte de detraz de tijolo: quem pretender, dirija-se ao proprietario, na mesma casa.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-so uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Borracha para limas

Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, teem sempre borracha de superior qualidade, escolhida no Pará, dão ao comprador a faculdade de escolher á vontade, e vendem por preços baratissimos.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a $360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a 1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a $720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e $400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a $500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a $640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a $600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a $440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a $640
Grande sortimento docambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e 7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até $320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a $360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e 5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e 2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até 2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e 8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e 7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até 5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até 2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

200
RÉIS
o
Covado de
POPELINE
Rua Duque de Caxias n.
43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200
RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140

O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Ádmira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3.000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

O 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE
59

Na rua do Queimado,

Novidades para a festa.

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação para acabar

54 A—Rua da Imperatriz—54 A

MARANHÃO & C., proprietarios da loja denominada—O GIGANTE, tendo resolvido mudar-se para outra rua, até o fim do corrente mez, vendem definitivamente todas as fazendas existentes em dito estabelecimento, com grande abatimento em preços.

Chamam por tanto a attenção do publico em geral e de seus freguezes e amigos em particular para que aproveitem a occasião de comprar barato.

Vendem desde já a armação, com garantia da casa, á quem convier.

Por liquidação, vendem pelos preços abaixo declarados, os artigos que passam a descrever e outros muitos que deixam de mencionar.

Lindos fechús para meninas, pretos, a 500 rs. e brancos, a 1$000

Lenços para crianças, duzia a 640 rs.

Ditos brancos abainhados, finos, a duzia a 2$000.

Punhos de linho a 6$000 a duzia, só o Gigante é quem vende por semelhante preço.

Camisas de cretone, finas, a 1$600 e 2$000.

Ditas brancas, finas, com collarinho moderno a 2$500, 3$000 e 3$500.

Ditas o que ha de melhor no mercado a 4$000—duzia por 45$000, custam 60$000.

Cortes de casemira a 3$500, 4$000 e 5$000.

Panno preto fino, covado a 5$000.

Meias cruas, duzia a 3$000, 4$000 e 5$000.

Chitas finas, covado a 240, 280 e a 300 rs.

Chales de phantasia a 2$500 e 3$000.

Merinó preto de duas larguras, covado 1$600.

Toalhas acolchoadas, muito encorpadas, duzia a 5$000.

Ditas acolchoadas, muito encorpadas, grandes, duzia, 6$000.

Calças de casemira de côr, finas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000.

Paletots de alpaca, pretos, a 3$000.

Ditos de merinó pretos, a 5$000.

E outros muitos artigos que tudo se liquida definitivamente até o fim do corrente mez, na loja do GIGANTE

Rua da Imperatriz n. 54 A.

ARMAZEM DE VINHOS

N. 18 RUA DA CRUZ

Todas as qualidades de vinhos, garantido puros.

Preços commodos.

Sortimentos pequenos, para jantares particulares, á vontade dos compradores.

Vendas em porção com desconto.

WINE STORES

RUA DA CRUZ N. 18

Large assortment of wines at low prices.

Confortable assortiments, according to customers taste and choice, for private dinner parties, picknicks, etc.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençoes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Predio á venda

O sobrado de 3 andares á rua Marcilio Dias n. 120, de solida e moderna construcção em solo proprio: para informações á rua do Imperador n. 81.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

LITTERATURA

O berço do Messias

E tu Belem, chamada *Euphrata*, tu és pequena entre as cidades de Judá; mas de ti sahirá Aquelle que deve reinar em Israel, e cuja geração teve principio desde a eternidade.

MICHEAS.

Belem, perola de Judá, tu qual a cançada rola da Palestina, pousas nos cumes dos montes a respirar o perfume dos teus campos.

Pelas tuas formosas collinas trepam as verdes vinhas, e te dão o seu sumo delicioso quando o sol do estio sazona o crystalino bago.

Os bosques de oliveiras e cruzinhas te prestam os seus fructos e a sua sombra durante as quentes horas da canicula.

As laranjeiras dos teus jardins te perfumam com o aroma da sua flôr, e as anemonas e narcisos dos teus valles te enviam os seus perfumes e esmaltam o teu solo com as suas delicadas côres.

Predilecta cidade, prelada joia que Deus contempla com amor de seu excelso imperio: tu foste o berço de um pastor que depois de conduzir os seus mansos rebanhos pelos teus pittorescos valles, levou o estandarte de Israel triumphante até ás margens do Euphrates. Tu seras o berço de um Deus que vem ao mundo ser o humilde pastor das almas.

David e Jesus receberam no teu seio a primeira caricia de sua smãis, e o primeiro sopro de vida que commoveu dolorosamente seus tenros peitos estava impregnado com o suave aroma dos teus floridos outeiros.

Belem, povo, immortal, santificada cidade, desperta do teu somno; porque o dia amanhece e multidão de camelos; trepam pela tua suave encosta.

Innocentes, belemites, assomai ás janellas, porque os viajantes se acercam aos vossos pacificos lares. O edicto do Cesar lhes faz deixar as suas casas e encaminhar-se ás vossas.

Vêde as ricas herdeiras da Palestina montadas nas suas galhardas jumentas brancas como a neve. Os mantos de purpura de Tyro fluctuam ao vento como as bandeiras de Sion. Os seus véos de transparentes rendas lhes envolvem as cabeças, occultando aos curiosos olhares os rostos das suas donas.

Os cavallos arabes, esporeados pelos seus cavalleiros luxuosamente vestidos, relincham e se empinam, mostrando o fogo do sangue e a pureza da raça.

Tambem se vêm liteiras de cedro e marfim, com ricas colgaduras de seda de damasco, conduzidas por homens cujos negros e longos roupões mostram a baixeza da sua classe e a opulencia do senhor que conduzem.

E velhos veneraveis com as pernas encruzadas sobre o giboso dorso dos seus camellos, e humildes caminhantes, sem outro apoio que o nodoso cajado que apertam suas callosas mãos.

Todos caminham para Belem, porque Cesar o ordena. Mas como poderá essa pequena cidade, que qual ninho de pombas descança sobre essa collina, receber no seio tanta gente?

Os belemitas abrem as suas portas e offerecem aos forasteiros as suas casas e os seus serviços, e a cidade se enche de estranhos que correm a inscrever o seu nome no grande livro de Cesar.

Pelas suas estreitas ruas se remeche como um formigueiro a multidão que as invadio.

A cidade sacerdotal, a grande Jerusalem, nunca esteve tão concorrida, tão animada, nas festas dos Azimos, como Belem no dia 24 de dezembro do anno 5099 do mundo.

José e sua esposa, obedientes ás ordens de um pagão estrangeiro, chegaram tambem neste dia, depois de seis jornadas de penosa viagem, para inscreverem os seus nomes na cidade de David.

O santo conductor da Virgem deteve-se diante de um edificio de brancas paredes e altas portas, que se erguia a poucos passos da cidade.

Aquelle predio tinha-se preparado para receber os viajantes ricos de Israel.

A' imitação das grandes hospedarias da Persia, o seu dono offerecia ao caminhante em troca de algumas moedas de prata, todas as commodidades appetecidas em semelhantes casos

José, coberto de pó, desfallecido de cansaço, se deteve a poucos passos do branco edificio, e deixando sua esposa á sombra de umas oliveiras. se encaminhou só para a casa em busca de uma habitação onde se hospedasse.

Pela larga abertura das suas portas, se via no interior do edificio revolver-se a multidão de hebreus, cujos luxuosos trajos mostravam a opulencia da sua fortuna.

Um velho judeu de repugnante catadura, miseravel trajo e esverdeada côr se achava sentado n'um banco de pedra a dous passos da porta principal.

Diante delle se via uma tosca e suja mesa, sobre a qual se achava uma pequena caixa de ferro, aberta, em cujo fundo brilhavam algumas moedas de prata e ouro.

A sua descarnada mão empunhava um ponteiro com que ia inscrevendo n'uma taboinha encerada o nome dos seus hospedes.

— A paz seja comtigo, bom velho; lhe disse José saudando-o humildemente.

— Que queres? perguntou o judeu seccamente.

— E's tu porventura o dono desta casa? tornou o patriarcha.

— Eu sou o dono, respondeu com criminoso laconismo o belemita.

— Eu e minha esposa vimos inscrever os nossos nomes no livro de Cesar; somos de Nazareth e pedimos-te com Jehovah nos concedas um pedaço de tecto onde nos abriguemos.

— A minha casa está aberta para o viajante que paga a hospedagem.

— Nós, meu amigo, somos pobres; na nossa bolsa não se encontraria nem um miseravel sestercio.

— Nada bom nos vem da Galliéla respondeu o judeu; e voltando grosseiramente as costas a José, poz-se a fallar com affabilidade com um romano, cujo cinturão de ouro e brunido capacete pregoavam a sua alta cathegoria militar.

José, soltando um suspiro do fundo da alma se afastou daquella porta inhospitaleira, e foi reunir-se com sua esposa.

— Chehamos tarde, Maria lhe disse, esforçando-se por sorrir; naquella casa não resta nem um só canto que não esteja occupado.

— Entremos na cidade, lhe repondeu a Virgem com doçura: talvez alli achemos uma alma caritativa que nos hospede.

E ambos se encaminharam para Belem.

Pobres como os errantes peregrinos que mais tarde deviam percorrer a Palestina para adorarem o santo sepulchro de Christo, José e Maria percorreram as estreitas ruas de Belem sem encontrarem uma casa caritativa que lhes abrisse as portas para lhes offerecer abrigo.

O sol começava a inclinar seus moribundos raios por traz das dilatadas encostas do Occidente e ainda os pobres Nazarenos não tinham um tecto onde passassem a proxima noite, que fria e chuvosa os ameaçava.

A resignação via-se pintada nos seus semblantes; nem uma queixa se escapou dos seus labios durante aquellas longas horas de agonia.

A santa Esposa, a immaculada Virgem achava-se no ultimo mez de gravidez e José, ao vel-a sorrir ante a desgraça e pobreza que os cercava, sentia despedaçar-se-lhe o coração.

O nobre artista, revestindo-se de santa paciencia, batia a uma e outra porta, supplicando com doces palavras lhe permittissem passar a noite no canto mais despresivel da casa.

= Aqui não cabes, galileu, lhe respondiam os inhospitaleiros belemitas; e José soltando um doloroso suspiro tornava a supplicar, e a sua supplica tornava a ficar desattendida.

Terna Virgem de Sion, casta Matrona, inesgotavel fonte da caridade e ternura, Mãi purissima e immaculada que levavas nas tuas virginaes entranhas o Verbo divino, e que não achaste um sorriso compassivo e uma casa caritativa que te recebesse com amor, a ti, que és toda amor, toda caridade!

Jehovah nos seus mysteriosos designios quiz provar a tua inesgotavel paciencia, a tua incomparavel resignação.

Assim discorrendo pelas ruas, a noite mui entrada surprendeu os santos viajeiros n'um extremo da cidade. Ante os seus tristes olhos se estendia a solitaria campina de Belem.

O silencio da noite os rodeava. A lua com seus melancolicos raios allumiou o santo grupo que immovel e indeciso, se achava ignorando para onde se encaminharia.

O uivo do lobo e o estridente ladrido dos chacaes começou a ouvir-se nas vizinhas espessuras, annunciando com seus gritos selvagens que a hora de abandonarem os seus covis se approximava.

Os santos esposos achavam-se ao sul de Belem, e não muito longe da cidade que lhes negára a sua hospitalidade, quando um raio clarissimo e brilhante da lua cahio do céo sobre uma rocha que se achava a poucos passos do sitio que occupavam. Da parte que olhava para o norte, a immensa rocha apresentava um ponto escuro.

José approximou-se para reconhecer o terreno que o rodeava. O afflicto esposo deu um grito de alegria. Aquella mancha escura da pedra era a entrada de uma cova ou caverna, bastante espaçosa, que estreitando para o fundo servia de estabulo commum aos belemitas, e algumas vezes de asylo aos pastores, durante as noites de tempestade.

Os dous esposos bemdisseram o céo que lhes deparara aquelle asylo selvagem; e Maria apoiando-se no braco de José, foi sentar-se sobre uma rocha nua que formava uma especie de assento estreito e incommodo no mais fundo da cova.

Pouco a pouco os seus olhos se foram ecostumando a escuridão á que os rodeava, e então viram que não se achavam sós. Um boi manso e tranquillo deitado ao pé de uma manjedoura ruminava pausadamente os ultimos restos do seu penso.

José collocou a jumentinha junto ao boi, e depois estendeu o seu manto de pelles aos pés da Virgem, e sentou-se sem despregar os labios.

Maria, a Immaculada Nazarena, a Flha de David, a immortal Senhora, deu á luz naquelle miseravel estabulo, *sem auxilio, nem dôres,* o Messias promettido, o Rei dos reis, o Filho de Deus.

At erna mãi collocou o divino Pimpolho sobre a palha da manjedoura, e ajoelhando-se a seus pés o adorou como ao enviado do céo; José imitou sua Esposa.

A noite era fria, a caverna humida e desabrigada: accender lume impossivel; mas o manso boi e a inoffensiva jumentinha prestaram ao divino infante para o abrigarem o suave e temperado calor de seus bafos.

Entretanto Maria, inundada em lagrimas de gozo, contemplava o terno Menino, que lhe enviava um carinhoso sorriso.

— Como te hei de chamar? exclamava a Filha dos patriarchas inclinando-se sobre seu Filho Deus Immortal? Mas eu concebi-te por obra divina... Um Deus... Mas tu tens corpo de homem! Devo acercar-me a ti com o incenso, ou offerecer-te o meu leite?... E' preciso que te prodigalise os cuidados de mãi, ou que te sirva como tua escrava com a fronte no pó?

A luta desfeita em mil raios de prata, cahia sobre tão terno e encantador quadro, esmaltando-o com sua suave e formosa luz. Deus tinha nascido. A humanidade ia brotar de ao pé de seu berço.

Os deuses do paganismo cahiam dos seus impuros altares. Os sacrificadores de Roma não achavam o coração das victimas. Uma estrella appareceu no Oriente. Gabriel annunciava aos pastores o nascimento de Christo. Herodes, o cruel Idomeu, estremecia e toda toda Jerusalém com elle.

Todos estes prodigios annunciavam um acontecimento assombroso que ia encher de jubilo os corações da humanidade afflicta. Este acontecimento era que Jesus nascia n'um estabulo, que o christianismo brotava do seio de uma Virgem n'um pobre presepio da cidade de David.

PADRE HENRIQUE PERES ESCRICH.

VARIEDADES

Typos do Fôro

II

O PROCURADOR DE CAUSAS

(Continuação)

— A mim ninguem embaça; sei onde tenho o nariz.

E a maior parte das vezes elles teem o nariz, senão debaixo de classicos oculos, pelo menos... tão adiante da cara, que veda-os de enxergarem a um palmo de distancia.

Ha em certos lugares, procuradores que vão para as audiencias depois de deporem o sacco de jornaes que andaram entregando pela manhazinha aos assignantes; ou então depois de descerem da carrocinha de pão, á boléa da qual andavam engalfinhados, no honrado mister de levar o *quotidiano* aos freguezes.

Olham sempre com sobranceria para os collegas [collegas?... isso *em termos*] e para os solicitadores e para os advogados, como se elles fossem uns portentos nofôro.

Não descem nunca da sua dignidade, dizem elles, mas é porque nunca subiram, a ella, ou se subiram, montaram-se na desgraçada com tal segurança, que a miseria ha de ser-lhes eterna cavalgadura para os interminaveis *steeple chase* da vida. São intimos amigos dos meirinhos, e com elles vão á casa do executado para as competentes diligencias.

Elles só não são meirinhos, porque não são *ciganos*; mas se pelo *Darwinismo* o macaco é o élo que prende a raça humana á dos irracionaes, póde-se, sem medo de errar, dizer que o procurador de causas de que fallamos, é o élo que prende o meirinho á classe dos homens do fôro.

Em vez de *procurarem* para o constituinte, esses pseudo-procuradores *procuram para si*.

Qualquer cousa dá nascimento a uma causa, e tanto se lhes dá que saiam victoriosos ou derrotados, comtanto que *caia o cobre*.

Elles são as sanguesugas dos taverneiros, dos incautos que, suppondo-os habilitados, confiam-lhes a defensão de seus direitos, dos solicitadores e demais empregados do fôro.

Todos os dias deparam-se caras novas no *forum*, são novos procuradores que surdem mysteriosamente não se sabe d'onde.

Parece que elles nascem, como as hervilhas, em magotes dentro de uma vagem!—ou então nascem em cacho, como as bananas...

Onde está um desses procuradores de causas, está tambem a demanda, porque na cousa mais simples e clara elles encontram assumpto para litigio.

Para ultimar esta arenga, assignalaremos um derradeiro caso curioso.

Conta-se que no céo reinava perfeita paz e harmonia, até que um dia lá entrou a alma de um procurador dos taes, que poz tudo em rebuliço.

Sabendo das façanhas, S. Pedro, o porteiro do céo, foi ter com o Padre Eterno, requerendo um mandado de despejo contra a alma do procurador.

Concedido o mandado, não póde entretanto ter execução, visto haver allegado o procurador que sómente um meirinho era o competente para dar-lhe cumprimento.

O Padre Eterno achou-lhe razão, e, para não pecorrer á violencia, ordenou a suspensão do mandado.

Ora, como o meirinho é immortal, ou pelo menos, se chega a morrer, a sua alma delle transmiga para o corpo do seu descendente, segue-se que o tal procurador não será nunca executado, e ficará para sempre lá por cima.

Ficou, entretanto assentado que nenhum outro procurador *dos taes* entraria no céo e eis a razão pela qual os procuradores *de que fallamos* vivem na terra para eterno flagello do mundo forense.

Ora, agora que ficou bem claramente explicado quaes são os procuradores typos, objectivo desta apreciação não vá acontecer, como da vez em que tratamos do *meirinho cigano*, aceitar a corporação inteira dos solicitadores e procuradores do fôro, as nossas expressões como dirigidas a todos em geral,

Os Srs. officiaes de justiça ficaram todos estamagados comnosco, suppondo que nos dirigiamos A TODOS EM GERAL, como se não fosse certo que ha honrosas excepções, officiaes de justiça probos e honestos, que conscienciosamente cumprem os deveres do seu cargo.

Fique, pois, bem entendido e explicado: os meirinhos—objecto do estudo feito no primeiro folhetim—são os typos asquerosos do fôro, vergonha e descredito da classe a que pertencem, e que desprestigiam.

Dado este *cavaco*, terminaremos este segundo *estudo* por uma phrase sentenciosa, cabivel tanto aos meirinhos, como aos procuradores de causa *por nós apreciados*:

— Ahi ficam talhadas as carapuças—Enfiem-as na cabeça aquelles a quem ellas servirem.

A. CARDOSO DE MENEZES.

Typos do foro

O ADVOGADO PRO FORMULA

Entre os muitos cancros que roem o nosso mundo forense, e os quaes cumpre extirpar, ou pelo menos combater energicamente, afim de que não progridam impunes em sua obra de destruição, conta-se o advogado *pro formula*; isto é, aquelle que tendo cursado as aulas das faculdades de direito do imperio, alcançaram, Deus sabe como, uma carta de bacharel, e com ella o direito de *espichar* a sua assignatura nas peças as mais importantes dos autos, em que se discutem os sagrados direitos e interesses sacratissimos da humanidade.

Esse *typo* de pseudo-advogado, em quanto moço, de ordinario, frequentou as aulas de *preparatorios* por tão dilatado tempo, que o primeiro titulo por elle alcançado na arena das lettras foi o de *bicho* ou *cascabulho chronico*.

Como é geralmente sabido, tal denominação cabe aos que estudam as materias exigidas para a admissão nos cursos superiores, sem aproveitamento, durante annos e annos...

Ora, do numero desses heróes, que conquistam o referido titulo, como attestado de sua inepcia, quer por vadiação, quer por intelligencia curta, alguns permanecem no mundo contentando-se com esse primeiro *diploma*; outros, porém, logram galgar a ultima barreira, attenta á assiduidade que tenazmente mantiveram durante o longo tirocinio nas preditas aulas de *preparatorios*.

Chegam, pois, a matricular-se na faculdade de direito, onde atravéz de *bombas* [são as reprovações] *tiros*, [chama-se *tiro* na academia, o facto de ser o estudante chamado á lição e conservar-se mudo a olhar para o lente] *assentos de ferro* [chama-se assim ao estudante que não dá *ponto* nas aulas] *k.. aço* [sustos nas sabbatinas], *collas* nos exames [chama-s *colla* a uns papelitos onde o estudante escreve em lettras mycroscopicas a summa do ponto sobre que tem de dissertar], *narizes de cêra* [chama-se assim ao exordio preparado de antemão e pelo estudante exhibido em qualquer occasião que é chamado á lição, quando a não sabe], *espixaretur* diz-se *espixaretur*, quando o estudante não sabendo lição, dá por páos e por pedras e prefere sandices], *vaias* e todo um cortetejo de humilhações, attinge a desejada *carta de bacharel*, e o gráo respectivo lhe é conferido.

As mais das vezes, quando isso acontece, já o recem-bacharel tem no costado soffrivel porção de janeiros, e no seu cerebro, bem como no coração delle, teem já murchado as aspirações de gloria, e as risonhas promessas do futuro...

Terminada esta luta titanica, o laureado athleta dirige-se a novos campos, no intuito de colher os fructos que deverão produzir as sementes de ha tantos annos plantadas pelos seus esforços, e regadas pelo suor de seu rosto.

Novo Christo, chegado ao cimo do seu Calvario e trazendo sobre hombros a pesada cruz de suas primeiras desillusões, lança os olhos em torno e contempla os vastos horisontes que o cercam, escolhendo local mais á feição para as novas lutas.

E' o campo da vida, o vastissimo campo da realidade, que a sua vista abrange, e começam as excitações, os receios, os sobresaltos, os cuidados, os dissabores e a enorme sphinge do futuro com a *magna comitante caterva* de pontos de interrogação.

Vendo diante de si nada menos que isto: ?. . . . . ??. . . ?. . . ???. . . ???. . . . . . . ?. . . . . . ?. . . . . . ??. . . . . . ?. . . . . . o pobre Œdipo *ad hoc* sente-se abatido e atrapalhado.

= Que farei?

— Serei juiz municipal da roça?..

— Promotor d'aldeia?

— Advogado do interior d'alguma provincia?

— Empregado publico?

— Irei ser negociante, e abrirei uma pequena *tasca*?... *Proh pudor*! .. Eu sou bacharel em sciencias sociaes e juridicas, o futuro é meu!

E decide-se:

= Vou advogar...

Mette livros e roupas dentro da mala, e faz-se de viagem o para interior de qualquer provincia.

Ahi encontra o infallivel procurador de causas da roça; homem já de certa idade, usando oculos de tartaruga; chapéo do Chile, gravata feita á antiga com um lenço de seda preta enrolado em duas voltas em torno do pescoço. que se conserva sempre teso pelo *duro* dos collarinhos subindo-lhe até quasi ás orelhas: jaleco de alpaca ou merinó; calças de brim de côr, ou de merinó preto, já um tanto *russo*, collete de velludo preto com ramagens de seda multicôr e sapatos de *duraque* com elastico sobre o peito do pé, e acalcanhados.

E' o typo do *rabula d'aldêa*, que, *mutatis mutandis*, vale o mesmo que os procuradores de causas mencionados no passado folhetim.

Chegado á esse logarejo, onde não ha doutores, porque o proprio juiz municipal é um capitão da guarda nacional, o advogado-novato causa certa impressão no animo de toda a população.

O procurador e mais o juiz municipal vão immediatamente cumprimental-o, depondo ambos em sua qualidade de *reis pequenos* do logarejo, sceptro e corôa, como homenagem aos pés do illustre graduado em jurisprudencia.

Ambos offerecem-lhe o seu *fraco prestimo*, desculpando-se, cheio de modestia e acanhamento, o juiz capitão, que, sem ter o competente diploma de bacharel, exerce entretanto tão espinhoso cargo.

Trava-se animada conversação, na qual os dous obsequiosos visitantes prestam minuciosas informações sobre a vida e costumes do lugar, não deixando de *cortar na pelle* ao pobre escrivão e mais representantes do liliputiano fôro.

Dentro em pouco batem palmas, e á voz de—*entre quem é*—, sobranceiramente dada pelo recem-vindo, penetra na sala dos interlocutores o escrivão. Curvado até quasi o chão, onde encosta a copa do chapéo de palha de grosseiro tecido, entra cumprimentando a todos, e principalmente ao dono da casa.

O respeito devido ao capitão juiz municipal, fal-o quasi emmudecer, tolhendo-lhe a liberdade da palavra.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERHANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 295)

CAPITULO XVII

QUEM ERA O PRINCIPE LORENZINI MAFFEI

A carruagem seguio ávante: bem depressa, tendo desapparecido inteiramente o sol, começou a noite a invadir o horisonte opposto. Angiolina sentio então um vago temor, e ordenou ao cocheiro que voltasse.

Voltaram de facto. Roma avistava-se ao longe atravéz da vaporosa neblina, e havia ainda muito que andar para chegar á cidade.

O cocheiro metteu os cavallos a galope: apezar disso era já noite, e ainda faltava muito para chegar aos arrabaldes.

Repentinamente parou a carruaem, e antes que Angiolina tivesse tempo de perguntar o motivo, abrio-se a portinhola e entrou um homem, vestido exactamente como os aldeões da campina, e com o rosto coberto com uma mascara: o homem trazia á cintura um punhal e um par de pistolas.

Angiolina apenas ouvio aquelle homem dizer:

— Para o bosque!

E desmaiou.

Quando voltou a si achou-se n'uma cama em um quarto muito escuro. Um homem a estreitava nos braços. Este homem prevalecendo-se do seu desmaio deshonrara-a.

Angiolina notou com terror, com o terror do pudor, que estava meia núa.

Gritou, quiz resistir, arrancar-se dos braços daquelle homem, mas elle segurou-a melhor e disse-lhe com voz terrivel:

— Vosso pai deshonrou minha irmã, e eu começo a vingar-me deshonrando-lhe a filha.

Os criados, a quem Laurenti deixára em liberdade, levaram á Roma a noticia de que Angiolina Visconti, a nobre filha do Sr. coronel dos suissos do papa, havia sido roubada pelos bandidos da campina.

Visconti sentio em cheio no coração a vingança de Laurenti; dirigio-se á campina, chamou por elle no mesmo sitio onde mezes antes lhe havia fallado; ninguem respondeu ás palavras do afflicto pai, porque afinal Visconti era pai. Pedio licença ao papa para percorrer com os seus suissos a campina, e não conseguio ver um só bandido. Quinze dias depois, quasi perdida a esperança, foi procurar a sua ultima consolação junto de Fioreta e disse-lhe:

— E' necessario que nos casemos: teu irmão ouve-nos sem duvida: pois bem, eu aceito todas as suas condições: sim; aceito todas as tuas condições, Laurenti, serei bandido, verdugo, se quizeres, mas restitue-me a minha Angiolina.

— Restitue-me tu a honra de minha irmã, disse uma voz forte ao mesmo tempo que uma porta se abria e apparecia um homem.

Fioreta deu um grito afflictivo e desmaiou.

Visconti recuou gelado de espanto.

O homem que elle tinha na sua presença, pedinde-lhe a honra da irmã, era um dos seus maiores amigos.

— Marco Antonelli! exclamou.

— Não, Laurenti o bandido, Laurenti, que se vinga, despedaçando-te o coração, deshonrando a tua filha, como tu despedaçastes o seu, deshonrando-lhe a irmã: agora defende-te, infame, defende-te, porque entre nós se collocou a tua infamia, e não póde existir entre nós dous senão odio e sangue.

No dia seguinte foi encontrado junto do Coliséo o cadaver de Paulo Visconti, coberto de estocadas, e tendo junto de si um papel onde se lia em grandes lettras:

« Laurenti, irmão da formosa Fioreta, fez este cadaver. »

A casa onde havia residido Fioreta achava-se completamente abandonada.

— E sabeis vós, principe, disse Yaye, olhando profundamente para Lorenzini Maffei, o que foi feito da pobre Fioreta?

— O que! não sabeis? disse o principe com a mais ingenua curiosidade; pois notai que falta á vossa historia uma noticia essencialissima.

— O que foi feito de Fioreta ninguem o sabe, porque Laurenti não o disse a ninguem.

— E de que maneira, continuou o principe com maior curiosidade; de que maneira foi Angiolina parar ao convento onde eu a conheci em Napoles?

— Ignora-se tambem, porque Laurenti tambem não o disse a ninguem. Porém o que se sabe com certeza, é que afinal, por traição de um dos bandidos de Laurenti, foi descoberto o escondrijo, exterminada a sua quadrilha de malfeitores e elle...

— E elle?...

— Ha quem diga que ficou entre os cadaveres dos bandidos que morreram defendendo-se, porque nunca mais se ouvio fallar delle nas immediações de Roma.

— Não haveis satisfeito as minhas esperanças, duque, em quanto á historia do bandido. Devia ser curiosa.

— Pois vou contal-a em duas palavras: o bandido está cegamente namorado de Angiolina que não o conhece: o bandido segue Angiolina por toda a parte sob o nome de Andrea Bempo: portanto Andréa Bempo não é senão Laurenti, homem fecundo em disfarces, que sabe mudar de feições tão bem como de vestuario, que muda de idade com a mesma facilidade com que muda de linguagem: umas vezes chama-se Bempo, outras D. Diogo de Zayas, e passa por cavalheiro hespanhol, como em Roma, com o nome de cavalheiro romano passava por Marco Antonelli: Laurenti, finalmente, esposo apaixonado de Angiolina, esposo desprezado por Angiolina, e que se chama o principe Lorenzini Maffei.

Ao ouvir pronunciar estas palavras o principe mudou repentinamente o olhar, a attitude e as feições; ergueu-se, os olhos scintillaram-lhe, os labios tremeram-lhe de colera e levantou-se procurando um objecto por baixo do seu gibão de velludo.

O duque não se moveu da sua cadeira.

O principe, ou Laurenti, ou Bempo, aquelle personagem singular, emfim, ou porque o dominasse a imperturbabilidade de Yaye, ou porque fosse demasiado valente para commetter um assassinato, ou por qualquer outro motivo, retirou a mão de baixo do gibão entreaberto, e tornou a sentar-se.

— Com que então sabeis tudo? exclamou com voz convulsa pela colera: sabeis que essa mulher a quem escolhi em má hora para instrumento da minha vingança, me escravisa, zomba de mim, trata-me como um cão quando me julga Bento e deshonra-me julgando-me o principe Lorenzini Maffei! Oh! não importa: eu tambem sei que tu, bandido como eu, emir dos monfies das Alpujarras estás ferido no coração, deshonrado em tua filha, como eu estou ferido no coração, e deshonrado em minha esposa, por um mesmo e unico homem, pelo marquez de la Guardia. Oh! segredo por segredo, monfi; e visto que precisamos vingar-nos...

— E que culpa tem o marquez de la Guardia, disse o duque sem se alterar, de que minha filha o haja amado, e de que o amasse Angiolina?

— O marquez não a ama, exclamou Laurenti com ironia; o marquez servio-se della para causar ciumes a tua filha... e conseguio-o...

— Escuta, Laurenti, disse Yaye levantando-se e agarrando Bempo por um braço com a força de um gigante. Estás em meu poder.

— Em teu poder, eu? exclamou o bandido fazendo inuteis esforços por se livrar.

— Para onde quer que vás, onde quer que te escondas, a minha mão ahi irá encontrar-te. Não o tentes, porque serias vencido, tentando-o. Para onde quer que fujas, far-te-hei em pedaços se te recusares a servir-me.

— Eu nunca servi a ninguem senão a essa mulher...

— A quem não tiveste duvida em deshonrar, a quem não tens tido duvida em servir.

— E tu prostituiste a tua filha ao principe D. Carlos: tu foste obrigado a afastal-a da côrte, para que a côrte não soubesse da tua deshonra.

— Laurenti! exclamou o duque, levando por sua vez a mão á adaga.

— Laurenti é sempre o indomavel rei da campina de Roma! respondeu o bandido sem se intimidar: Laurenti despreza o furor do emir, como ainda ha pouco o emir dos monfies desprezou o furor de Laurenti.

Yaye largou a adaga, soltou Laurenti, e sentou-se outra vez na cadeira.

— Quero que me digas como soubeste o meu nome, volveu o emir depois d'alguns instantes de silencio, retomando o seu socego ordinario.

— Existem em Granada muitas pessoas que sabem a interessante historia da filha e da neta do duque de la Jarilla, como em Roma existem outras que sabem a historia de Paulo Visconti: além disso assim como houve um bandido que em Roma vendeu Laurenti, tambem houve em Granada um monfi que vendeu o emir de las Alpujarras... Haviam pago a peso de ouro, ou para melhor dizer, o alcaide de casa e côrte que havia recolhido a declaração do monfi traidor, preferio vender esta declaração, enriquecendo-se, do que servir o rei denunciando o falso christão, o falso duque: mas o juiz ficou com a cópia da declaração, para alguma vez que precisasse de dinheiro, e vendeu-a a Laurenti o bandido, que sabe andar, sem se perder, por um labyrintho e chegar ao fim delle, uma vez que tenha a extremidade de um fio; a declaração existe... e talvez esteja a estas horas em poder do rei.

Yaye tornou-se extremamente pallido, os olhos injectados de sangue revolveram-se-lhe nas orbitas e arrancou da adaga: mas naquelle momento um clarão vivissimo o cegou e depois... depois não sentio mais nada...

Quando voltou a si, achou-se n'uma cama: sentia um peso inexplicavel na cabeça, levou ahi as mãos e achou-a ligada: lançou o olhar em redor de si e vio-se n'uma masmorra; moveu-se e sentio os pés carregados de ferros. Junto de si achava-se um homem de aspecto grosseiro e quiz fallar-lhe: porém estava fraco, e as palavras morriam-lhe na garganta.

Aquelle homem pareceu comprehender os desejos de Yaye, e disse-lhe como se este lhe tivesse feito uma pergunta.

— Fostes ferido em vossa casa, com um tiro de pistola na cabeça, pelo principe Lorenzini Maffei, segundo declararam os vossos criados; o principe desappareceu; estais preso no Santo Officio por herege, sacrilego e traidor ao rei, e se não morreres da ferida, morrereis queimado em auto publico do Santo Officio da geral inquisição.

Yaye, á falta de voz, lançou áquelle homem um expressivo olhar de agradecimento pela sua noticia, e depois recolhendo-se comsigo mesmo, exclamou no fundo d'alma:

— Satanaz conjurou-se contra mim!

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias-